

Boletim do Trabalho e Emprego

34

Edição: Serviço de Informação Científica e Técnica (SICT) — Ministério do Trabalho

1.ª SÉRIE

Preço 10\$00

BOL. TRAB. EMP.

LISBOA

VOL. 47

N.º 34

P. 2369 - 2404

15-SETEMBRO-1980

INDICE

Regulamentação do trabalho:

Pág.

Despachos/portarias:

- Limite ao aumento da massa salarial no CCT para a actividade seguradora 2370

Portarias de extensão:

- PE do CCT entre a ANCIPA — Assoc. Nacional dos Comerciantes e Industriais de Produtos Alimentares e o Sind. Nacional dos Operários Confeiteiros e Ofícios Correlativos do Dist. do Porto 2371

Convenções colectivas de trabalho:

- CCT entre a Assoc. Nacional dos Industriais de Lavandaria e Tinturaria (ANILT) e a Feder. dos Sind. dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios e Vestuário de Portugal e outros — Alteração salarial 2372
- CCT para o sector têxtil 2374
- Acordo de adesão entre a Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S. A. R. L., e o Sind. das Ind. Metalúrgicas e Afins (SIMA) ao ACT entre aquela empresa e os sind. representativos de trabalhadores ao seu serviço 2402
- CCT entre a Assoc. Nacional das Ind. Têxteis, Algodoeiras e Fibras e outras e o Sind. dos Fogueiros de Mar e Terra do Norte — Alteração salarial 2402
- ACT para o sector bancário — Rectificação 2403

REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO

DESPACHOS/PORTARIAS

Limite ao aumento da massa salarial no CCT para a actividade seguradora

Considerando que estão a decorrer as negociações para a revisão da tabela salarial do acordo colectivo de trabalho do sector segurador:

Manda o Governo da República Portuguesa, pelos Ministros das Finanças e do Plano e do Trabalho, ao abrigo do disposto no artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 121/78, de 2 de Junho, o seguinte:

Fixar em 18 % a percentagem máxima de aumento da massa salarial decorrente da revisão da referida tabela salarial.

Lisboa, 7 de Setembro de 1980. — O Ministro das Finanças e do Plano, *Aníbal António Cavaco Silva*. — O Ministro do Trabalho, *Eusébio Marques de Carvalho*.

PORTARIAS DE EXTENSÃO

PE do CCT entre a ANCIPA — Assoc. Nacional de Comerciantes e Industriais de Produtos Alimentares e o Sind. Nacional dos Operários Confeiteiros e Ofícios Correlativos do Dist. do Porto

No *Boletim do Trabalho e Emprego*, n.º 20, de 29 de Maio de 1980, foi publicado o contrato colectivo de trabalho celebrado entre a ANCIPA — Associação Nacional de Comerciantes e Industriais de Produtos Alimentares e o Sindicato dos Operários Confeiteiros e Ofícios Correlativos do Distrito do Porto.

Considerando que ficam apenas submetidas àquela disciplina jurídica entidades patronais e trabalhadores ao seu serviço filiados nas associações de classe signatárias;

Considerando a vantagem de garantir a uniformização das condições de trabalho na área e âmbito da aludida convenção colectiva de trabalho;

Cumprido o disposto no n.º 5 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, de 29 de Dezembro, mediante a publicação de aviso no *Boletim do Trabalho e Emprego*, n.º 24, de 29 de Junho de 1980, ao qual não foi deduzida oposição:

Manda o Governo da República Portuguesa, ao abrigo do n.º 1 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, de 29 de Dezembro, pelos Secretários de Estado do Trabalho e da Indústria Transformadora:

1.º

As disposições constantes do contrato colectivo de trabalho celebrado entre a ANCIPA — Associação

Nacional de Comerciantes e Industriais de Produtos Alimentares e o Sindicato Nacional dos Operários Confeiteiros e Ofícios Correlativos do Distrito do Porto, publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, n.º 20, de 29 de Maio de 1980, são tornadas extensivas a todas as entidades patronais que, não estando inscritas na associação patronal outorgante, exerçam, na área da convenção, a actividade económica por aquela abrangida e aos trabalhadores ao seu serviço, das profissões e categorias profissionais previstas, filiados na associação sindical signatária, bem como a todas as entidades patronais inscritas ou não na associação patronal celebrante que, na área da convenção, exerçam a actividade económica por aquela abrangida e aos trabalhadores ao serviço das mesmas, das profissões e categorias profissionais previstas, não filiados na associação sindical outorgante.

2.º

A tabela salarial tornada aplicável pela presente portaria produz efeitos desde 1 de Junho de 1980.

Ministérios do Trabalho e da Indústria e Energia, 10 de Setembro de 1980. — O Secretário de Estado do Trabalho, *José Queirós Lopes Raimundo*. — O Secretário de Estado da Indústria Transformadora, *Ricardo Manuel Simões Bayão Horta*.

CONVENÇÕES COLECTIVAS DE TRABALHO

CCT entre a Assoc. Nacional dos Industriais de Lavandaria e Tinturaria (ANILT) e a Feder. dos Sind. dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios e Vestuário de Portugal e outros — Alteração salarial

Cláusula 1.^a

(Área e âmbito)

O presente instrumento de regulamentação colectiva é aplicável, em todo o território nacional, às relações de trabalho entre as entidades patronais que se dedicam às actividades de lavandaria — incluindo a modalidade de auto-serviço —, tinturaria, limpeza a seco, engomadoria e actividades afins e aos trabalhadores ao seu serviço.

Cláusula 2.^a

(Vigência)

Vigorará pelo prazo legal mínimo de um ano, produzindo a tabela salarial efeitos desde 16 de Julho de 1980.

Cláusula 3.^a

(Remunerações)

1 — As remunerações mínimas são as constantes da tabela em anexo.

2 — De qualquer modo, a todos os trabalhadores será garantido um acréscimo sobre a remuneração efectiva em 31 de Dezembro de 1979, no mínimo de 1000\$.

3 — O pagamento da retribuição é mensal e deve ser efectuado até ao último dia útil do mês a que respeita.

Cláusula 4.^a

(Metalúrgicos)

1 — Os trabalhadores metalúrgicos de 2.^a classe serão promovidos à 1.^a classe logo que completem três anos de serviço naquelas funções.

2 — Inclui-se na contagem desse prazo o tempo já decorrido à data da entrada em vigor do presente contrato.

Cláusula 5.^a

(Sucessão de regulamentação)

Mantém-se em vigor a PRT publicada no *Boletim de Trabalho e Emprego*, n.º 26, de 15 de Julho de 1977, em tudo o que não foi alterado pelo presente CCTV.

Lisboa, 29 de Julho de 1980.

Pela Associação Nacional dos Industriais de Lavandaria e Tinturaria (ANILT):

(Assinatura ilegível.)

Pela Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios e Vestuário de Portugal

(Assinatura ilegível.)

Pela Fesintes — Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Escritório e Serviços

António Maria Teixeira de Matos Cordeiro.

Pelo Fetese — Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Escritório e Serviços:

António Maria Teixeira de Matos Cordeiro.

Pela Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores Rodoviários e Urbanos:

Luís Joaquim Balcão.

Pela Federação Nacional dos Sindicatos das Indústrias de Hotelaria e Turismo:

José Pires Lopes.

Pelo Sindicato dos Trabalhadores Electricistas do Norte:

Rui Azevedo Marques.

Pelo Sindicato dos Trabalhadores Electricista do Centro:

Rui Azevedo Marques.

Pelo Sindicato dos Trabalhadores Electricistas do Sul:

Rui Azevedo Marques.

Pelo Sindicato dos Trabalhadores de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza e Actividades Similares:

(Assinatura ilegível.)

Pelo Sindicato dos Telefonistas e Ofícios Correlativos do Distrito de Lisboa:

(Assinatura ilegível.)

Pelo Sindicato dos Fogueiros, Motoristas de Mar e Terra e Afins:

António Maria Teixeira de Matos Cordeiro.

Pelo Sindicato dos Fogueiros, de Mar e Terra do Norte:

(Assinatura ilegível.)

Pela Federação dos Sindicatos do Comércio e Serviços, em representação dos seguintes Sindicatos:

Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Escritório do Distrito de Leiria;

Sindicato Livre dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Faro;

Sindicato dos Profissionais do Comércio e Escritório do Distrito de Évora;

Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Escritório do Distrito de Castelo Branco;

Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito de Santarém;

Sindicato dos Trabalhadores de Comércio e Serviços do Distrito de Beja

(Assinatura ilegível.)

Federação dos Sindicatos da Metalurgia e Metal-Mecânica e Minas de Portugal

(Assinatura ilegível.)

ANEXO

Remunerações mínimas mensais para as lavandarias e tinturarias

Categoria	Grupo	Grupo de vencimento	Vencimento mensal
Chefe de escritório	III	A	20 000\$00
Director de serviços	III		
Inspector administrativo	III	B	17 000\$00
Chefe de departamento	III		
Chefe de serviço	III		
Chefe de divisão	III		
Analista de sistemas	III		
Contabilista	III		
Agente de tempos e métodos	III	C	15 600\$00
Agente de planeamento	II		
Chefe de secção	III		
Correspondente em línguas estrangeiras	III		
Programador	III		
Programador mecanográfico	III		
Tesoureiro	III		
Guarda-livros	III		
Secretária de direcção	III		
Chefe de serralharia	V		
Chefe de electricistas	VII		
Caixa	III	D	13 500\$00
Operador mecanográfico	III		
Escriturário de 1.ª	III		
Perfurador-verificador com mais de três anos	III		
Operador de máquinas de contabilidade com mais de três anos	III		
Canalizador de 1.ª	V		
Fresador de 1.ª	V		
Serralheiro de 1.ª	V		
Soldador de 1.ª	V		
Torneiro de 1.ª	V		
Oficial electricista	VII		
Fogoeiro de 1.ª	X		
Chefe de secção	I	E	12 500\$00
Cobrador	III		
Correspondente em língua portuguesa	III		
Escriturário de 2.ª	III		
Operador de máquinas de contabilidade até três anos	III		
Perfurador-verificador até três anos	III		
Canalizador de 2.ª	V		
Fresador de 2.ª	V		
Serralheiro de 2.ª	V		
Soldador de 2.ª	V		
Torneiro de 2.ª	V		
Carpinteiro	VI		
Pedreiro	VI		
Pintor	VI		
Pré-oficial electricista do 2.º ano	VII		
Chefe de refeitório	IX		
Fogoeiro de 2.ª	X		
Cronometrista	II	F	11 500\$00
Planeador	II		
Escriturário de 3.ª	III		
Pré-oficial electricista do 1.º ano	VII		
Motorista	VIII		
Cozinheiro	IX		
Ecónomo	IX		
Fogoeiro de 3.ª	X		
Adjunto de chefe de secção	I	G	10 300\$00
Estagiário e dactilógrafo do 2.º ano	III		
Telefonista	III		
Ajudante de oficial electricista do 2.º ano	VII		
Ajudante de motorista	VIII		
Despenseiro	IX		
Chefe de loja (encarregado)	XI		

Categoria	Grupo	Grupo de vencimento	Vencimento mensal
Operador de máquinas de limpar	I	H	9 300\$00
Distribuidor	I		
Lavador mecânico ou manual	I		
Operador de barcas ou máquinas de tingir	I		
Operador de hidro	I		
Pesador de drogas	I		
Preseiro	I		
Contínuo	IV		
Guarda	IV		
Porteiro	IV		
Ajudante de fogueiro	X		
Estagiário e dactilógrafo do 1.º ano	III		
Operador não especializado	V e VI		
Ajudante de oficial electricista do 1.º ano	VII		
Ajudante de cozinha	IX		
Empregado de balcão	IX		
Empregado de refeitório	IX		
Calandrador	I	I	9 000\$00
Conferente marcador	I		
Costureira	I		
Dobrador de peças	I		
Engomador	I		
Expedidor(a)	I		
Revistador(eira)	I		
Secador	I		
Preparador de roupas	I		
Vaporizador	I		
Recepcionista	XI		

A — Nas lojas com mais de uma recepcionista será indicado quem fica responsável pelo recebimento dos pagamentos e funções inerentes de caixa, tendo direito a um abono mensal de faltas no montante de 500\$.

B — Nos estabelecimentos de auto-serviço será este assistido por pessoal técnico para as operações necessárias à utilização das máquinas pelos clientes e respectiva segurança.

C — A remuneração dos estagiários será calculada em função da categoria para que tirocinam:

- 1) Período de estágio de seis meses — 70 %;
- 2) Período de estágio de um ano — 60 % durante o 1.º semestre e 80 % no 2.º semestre;
- 3) Período de estágio de dois anos — 60 % durante o primeiro ano e 80 % no segundo ano.

(Depositado em 5 de Setembro de 1980, a fl. 90 do livro n.º 2, com o n.º 254/80, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.)

CCT para o sector têxtil

Cláusula 1.ª

(Área e âmbito)

1 — O presente contrato colectivo de trabalho aplica-se em todo o território português.

2 — Este contrato obriga:

a) As entidades patronais que exerçam qualquer das seguintes actividades:

Cordoaria e redes, vestuário, lanifícios, malhas, têxtil algodoeira e fibras, tapeçaria (tapetes, carpetas e alcatifas), pas-

samanarias, sirgaria, transformação e recuperação de desperdícios, exportação têxtil e importação de algodão em rama;

b) Os trabalhadores que prestem a sua actividade a entidades patronais referidas na alínea anterior.

Cláusula 2.ª

(Vigência)

1 — As tabelas salariais do presente CCTUV produzem efeitos a partir de 1 de Junho de 1980.

2 — Este CCTUV vigorará pelo prazo legal mínimo, mantendo-se todavia em vigor até ser substituído por outro instrumento de regulamentação colectiva.

Cláusula 3.^a

(Feriados)

1 — Os trabalhadores têm direito a todos os feriados obrigatórios, sem perda de retribuição ou prejuízo de quaisquer direitos ou regalias, sem que a entidade patronal os possa compensar com trabalho extraordinário.

2 — Têm ainda direito, nas mesmas circunstâncias, a todos os feriados legalmente permitidos à data do presente acordo.

3 — Poderá ser observado, a título de feriado, qualquer outro dia, por acordo entre os trabalhadores e a entidade patronal, em substituição dos feriados facultativos, bem como outro dia com significado local no período da Páscoa, em troca da Sexta-Feira Santa.

Cláusula 4.^a

(Trabalhadores-estudantes)

1 — Os trabalhadores dos subsectores de cordoaria, redes e tapeçaria que frequentem estabelecimentos de ensino oficiais ou oficiais, terão tolerância sempre que necessário, até duas horas no início ou termo do período de trabalho e de acordo com o horário escolar, sem perda de retribuição.

2 — Aos trabalhadores nas condições do número anterior serão concedidas ainda as seguintes regalias, desde que os factos sejam devidamente comprovados:

- a) Poderão faltar sempre que necessário e sem perda de retribuição para prestar provas de exame;
- b) Dispensa até dez dias consecutivos, ou não, para preparação dos exames com pagamento facultativo da remuneração;
- c) Poderão gozar as férias interpoladamente sempre que o requeiram e desde que não haja inconvenientes sérios para a empresa;
- d) Na organização das escalas de férias ter-se-á em conta o desejo do trabalhador aproveitar estas para preparação de exames, sem prejuízo dos legítimos interesses dos demais trabalhadores.

3 — As regalias estabelecidas nos números anteriores poderão ser retiradas se os trabalhadores beneficiados não forem assíduos às aulas ou não tiverem aproveitamento escolar, mediante documento passado pelo respectivo estabelecimento de ensino, salvo se tais factos não puderem ser imputados aos trabalhadores.

Cláusula 5.^a

(Remunerações e categorias profissionais)

1 — As remunerações certas mínimas devidas aos trabalhadores abrangidos pelo presente CCTUV são as constantes das tabelas do anexo I.

2 — As novas categorias profissionais e as alteradas constam do anexo II, enquanto os enquadramentos constam do anexo III.

Cláusula 6.^a

(Vestuário por medida)

1 — Todas as empresas de vestuário por medida (I-A) com mais de dez trabalhadores ficam obrigadas ao cumprimento das tabelas acordadas para o fabrico de vestuário em série (I-B) nos seus precisos termos.

2 — As empresas que tenham ao seu serviço um número não superior a dez trabalhadores aplicar-se-á, como tabela única, a tabela do vestuário em série e com os valores correspondentes à 1.^a fase (1 de Junho de 1980).

3 — Poderão ser isentas, por inoportabilidade económica, do cumprimento das tabelas de vestuário em série as entidades de vestuário por medida que tenham ao seu serviço trabalhadores em número não superior a sete.

4 — Os pedidos de isenção serão requeridos simultaneamente às associações sindicais e patronais, no prazo máximo de trinta dias após a publicação do presente contrato, fundamentando a inoportabilidade económica na base dos seguintes elementos:

- a) Número de trabalhadores da empresa;
- b) Preço do feitio;
- c) Preço do feitio e forros;
- d) Contribuição industrial;
- e) Contrato de arrendamento;
- f) Parque de máquinas existente;
- g) Folha da caixa actualizada e autenticada;
- h) As empresas que trabalham com artigos próprios (obras de import) ficam obrigadas a apresentar ainda fundamentação económica justificativa.

5 — Para o efeito, será constituída uma comissão bipartida na base das associações sindicais e patronais interessadas, que decidirá no prazo máximo de trinta dias. Na falta de acordo recorrer-se-á a um terceiro elemento a indicar por consenso entre as partes.

6 — Caso o pedido de isenção seja indeferido, as empresas são obrigadas ao cumprimento das tabelas desde a data da sua vigência, como se não tivesse existido tal pedido de isenção.

7 — Não têm direito à isenção as empresas que, seja qual for o número de trabalhadores ao seu serviço, possuam estabelecimento comercial (independentemente da eventual separação jurídica das empresas, quando exista unidade ou ligação de facto), desde que tal estabelecimento tenha uma actividade significativa, no conjunto da(s) empresa(s).

Cláusula 7.^a

(Enfermagem)

1 — As entidades patronais obrigam-se a admitir e a manter ao seu serviço somente profissionais de enfermagem, nas seguintes condições:

- a) Para as categorias profissionais de enfermeiro-coordenador e enfermeiro, titulares da carta de enfermeiro passada nos termos do Decreto-Lei n.º 401/76, de 26 de Maio, ou do diploma respectivo, registado na Direcção-Geral de Saúde, e da carteira profissional emitida pelo sindicato da área (Norte, Centro, Sul ou Funchal) ou documento comprovativo de que a requereu;
- b) Para a categoria profissional de auxiliar de enfermagem, titulares da carteira profissional passada nos termos do regulamento publicado no *Diário do Governo*, 2.^a série, n.º 253, de 30 de Outubro de 1947, assim como para enfermeiro de prática registada, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 32 612, de 31 de Dezembro de 1942.

2 — A falta, respectivamente, de qualquer dos títulos referidos no número anterior implica a nulidade do contrato de trabalho e faz incorrer a entidade patronal nas sanções previstas na lei, designadamente no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 29 931, de 15 de Setembro de 1939, com as modificações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 33 744, de 29 de Junho de 1944, e pelo Decreto-Lei n.º 43 182, de 23 de Setembro de 1960.

Cláusula 8.^a

[Costureiro(a) de vestuário]

1 — Carreira profissional de costureiro(a) no subsector de vestuário:

- a) Os(as) trabalhadores(as) admitidos(as) com 20 ou mais anos de idade terão o seu período de estágio reduzido a metade, findo o qual serão classificados(as) na categoria profissional de costureiro(a);
- b) Os praticantes serão promovidos à categoria profissional de costureiro(a) decorrido que seja um ano nessas funções ou logo que completem 20 anos de idade;
- c) O(a) costureiro(a) será promovido(a) à categoria profissional de costureiro(a) especializado(a) logo que decorridos dois anos nessas funções;
- d) Para efeitos de carreira profissional, será contabilizado o tempo de serviço prestado na função correspondente, em qualquer das empresas do subsector de vestuário.

2 — Densidade — Serão obrigatoriamente classificados(as) como costureiros(as) especializados(as) 80 % do somatório dos(as) costureiros(as) especializados(as) existentes em cada empresa.

3 — É criada a carreira profissional, nos termos anteriores, para as categorias de bordador(a) (I-B e I-C-2), orlador(eira) (I-C-2) e tricotador(eira) (I-B e I-C-2).

Cláusula 9.^a

(Oposição à sua promoção automática)

1 — No subsector de vestuário, a entidade patronal só poderá recusar a promoção automática do(a) costureiro(a) a costureiro(a) especializado(a) no caso de o(a) trabalhador(a) não possuir aptidão necessária, devendo declará-lo, fundamentadamente e por escrito, até trinta dias antes da data da promoção. Esta comunicação deverá ser feita por cartas registadas, dirigidas simultaneamente ao(a) trabalhador(a), associação patronal e associação sindical.

2 — O(a) trabalhador(a) tem o direito de discordar dessa oposição, devendo manifestar essa intenção por escrito à entidade patronal no prazo de quinze dias, contados da data da recepção daquela comunicação.

3 — Após a manifestação dessa discordância, realizar-se-á na empresa uma reunião, no prazo de oito dias, entre a entidade patronal e o delegado sindical e/ou a comissão sindical e/ou o sindicato, para resolução do conflito. Dessa reunião será lavrada acta, que deverá ser enviada, pela entidade patronal, às associações patronal e sindical, no prazo de três dias.

4 — Na falta de acordo, haverá recurso para uma comissão de exame técnico-profissional, constituída por um representante designado pela associação patronal e outro pela associação sindical. Na falta de acordo designarão um árbitro, que decidirá. O exame técnico-profissional será realizado no local de trabalho.

5 — Do não cumprimento da tramitação processual estabelecida decorrerá para a parte culpada a improcedência da sua pretensão.

6 — No caso de ser reconhecida a aptidão do trabalhador, a decisão proferida produzirá efeitos à data em que a promoção deveria ter sido efectuada se não fosse a oposição.

7 — O trabalhador não promovido readquirirá o direito à promoção, decorrido que seja um ano da data em que a promoção deveria ter sido efectuada. A haver nova oposição da entidade patronal, repetir-se-á o processo referido nos números anteriores.

8 — A partir da segunda oposição à promoção, o processo de oposição repetir-se-á semestralmente até à promoção e com o limite de cinco anos.

9 — Decorrido esse prazo de cinco anos não poderá a entidade patronal opor-se à promoção do trabalhador.

Cláusula 10.^a

(Casos especiais)

1 — Os trabalhadores com mais de 45 anos de idade e os representantes dos trabalhadores têm direito a uma protecção mais eficaz quanto à oposição à sua promoção automática.

2 — Assim, não são aplicáveis os n.ºs 2 e 3 da cláusula anterior, havendo imediatamente recurso à comissão de exame técnico-profissional.

3 — Os prazos referidos nos n.ºs 7, 8 e 9 da cláusula anterior são reduzidos a metade.

Cláusula 11.ª

(Comissão paritária)

1 — É criada uma comissão paritária, constituída por igual número de representantes patronais e representantes sindicais, no máximo de doze elementos.

2 — Compete à comissão interpretar o presente CCTUV e proceder à definição e enquadramento de categorias profissionais.

3 — As deliberações da comissão são tomadas por unanimidade, vinculando as associações subscritas.

4 — Tais deliberações, após publicação no *Boletim do Trabalho e Emprego*, são vinculativas, constituindo parte integrante do presente contrato.

Cláusula 12.ª

(Cláusula transitória)

1 — No subsector de vestuário, será promovido à categoria de costureiro(a) especializado(a) um mínimo de 80 % do total dos(as) costureiros(as) existentes em cada empresa, tendo prioridade os(as) costureiros(as) com mais anos de serviço na empresa.

2 — Decorrido que seja um ano, serão promovidos(as) à categoria de costureiro(a) especializado(a) todos(as) os(as) restantes.

3 — A entidade patronal é reconhecido o direito de se opor à promoção, no prazo de quarenta e cinco dias após a publicação deste CCTUV, nos termos das cláusulas VIII e IX, tendo como limite máximo 5 % dos trabalhadores com direito à promoção.

4 — Os actuais trabalhadores com a categoria de bordador(a), orlador(eira) e tricotador(eira), com um ano de categoria, passam automaticamente a especializados. Os que ainda não completaram um ano serão promovidos logo que tal prazo ocorra. Estas promoções não têm regime de oposição.

5 — No subsector têxtil, os trabalhadores classificados como reparador de pentes serão reclassificados na categoria de penteiro (grupo v).

Cláusula 13.ª

(Sucessão de regulamentação)

Mantêm-se todos os preceitos legalmente em vigor dos instrumentos de regulamentação colectiva anteriores que disponham sobre situações não reguladas no presente contrato colectivo.

Porto, 23 de Junho de 1980.

Pela Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios e Vestuário de Portugal:

José Manuel Morais Marques.
António de Jesus Marques.

Pela Federação Portuguesa dos Sindicatos do Comércio e Serviços:
Guilherme Amadeu Barbosa Teixeira.

Pela Federação Nacional dos Sindicatos da Indústria de Hotelaria e Turismo:
António de Jesus Marques.

Pela Federação dos Sindicatos da Metalurgia, Metalomecânica e Minas de Portugal:
Avelino Ferreira Ribeiro Barbosa.

Pela Federação Nacional dos Sindicatos da Construção Civil e Madeiras:
José Manuel Morais Marques.

Pela Federação dos Sindicatos de Transportes Rodoviários e Urbanos:
(Assinatura ilegível.)

Pela Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores da Indústria de Celulose, Papel, Gráficos e Cartonagem:
António de Jesus Marques.

Pelo Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Eléctricas do Norte:
Manuel Justino Martins Pinto.

Pelo Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Eléctricas do Centro:
António de Jesus Marques.

Pelo Sindicato das Indústrias Eléctricas do Sul e Ilhas:
Manuel Justino Martins Pinto.

Pelo Sindicato Livre do Norte dos Trabalhadores de Armazéns:
Carlos Manuel C. de Oliveira.

Pelo Sindicato Nacional dos Cobradores e Profissões Similares:
(Este Sindicato extinguiu-se, tendo verticalizado os trabalhadores nos Sindicatos dos Têxteis.)

Pelo Sindicato dos Telefonistas e Ofícios Correlativos do Distrito de Lisboa:
José Manuel Marques.

Pelo Sindicato dos Técnicos de Desenho:
José Gaspar Jorge G. Rebelo.

Pelo Sindicato dos Trabalhadores dos Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza e Actividades Similares:
António Soares Pereira Magalhães.

Pelo Sindicato dos Enfermeiros da Zona Norte:
José Ferreira.

Pelo Sindicato dos Enfermeiros da Zona Centro:
José Ferreira.

Pelo Sindicato dos Enfermeiros da Zona Sul:
José Ferreira.

Pelo Sindicato dos Transportes Rodoviários do Distrito de Castelo Branco:
António de Jesus Marques.

Pelo Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Serviços do Distrito de Beja:
Guilherme Amadeu Barbosa Teixeira.

Pelo Sindicato dos Profissionais do Comércio e Serviços do Distrito de Évora:
Guilherme Amadeu Barbosa Teixeira.

Pelo Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Escritório do Distrito de Leiria:
Guilherme Amadeu Barbosa Teixeira.

Pelo Sindicato dos Trabalhadores do Comércio e Escritório do Distrito de Castelo Branco:
Guilherme Amadeu Barbosa Teixeira.

Pelo Sindicato dos Trabalhadores de Comércio e Serviços do Distrito de Santarém:

Guilherme Amadeu Barbosa Teixeira.

Pelo Sindicato Livre dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Faro:

Guilherme Amadeu Barbosa Teixeira.

Pelo Sindicato dos Professores da Zona Norte:

Elza Maria Fernandes Vaz de Almeida.

Pelo Sindicato dos Professores da Zona Centro:

Elza Maria Fernandes Vaz de Almeida.

Pelo Sindicato dos Professores da Grande Lisboa:

José Manuel Marques,

Pelo Sindicato dos Trabalhadores Sociais:

(Assinatura ilegível.)

Pelo Sindicato dos Fogueiros, Motoristas de Mar e Terra e Afins:

António de Jesus Marques.

Pelo Sindicato dos Oficiais e Engenheiros Maquinistas da Marinha Mercante:

António de Jesus Marques.

Pela Associação Nacional das Indústrias Têxteis, Algodoeiras e Fibras:

(Assinatura ilegível.)

Pela Associação dos Industriais de Vestuário do Norte:

(Assinatura ilegível.)

Pela Associação dos Industriais de Cordoaria e Redes:

(Assinatura ilegível.)

Pela Associação Portuguesa dos Industriais de Malhas:

(Assinatura ilegível.)

Pela Associação Portuguesa dos Exportadores Têxteis:

(Assinatura ilegível.)

Pela Associação Portuguesa dos Importadores de Algodão em Rama:

(Assinatura ilegível.)

Pela Associação Nacional dos Industriais de Lanifícios:

(Assinatura ilegível.)

ANEXO I

Tabela salarial

Grupo	Tapeçaria, cordoaria e redes	Têxtil algodoeira e fibras e malhas		Lanifícios		Vestuário	
		1 de Junho de 1980	1 de Janeiro de 1981	1 de Junho de 1980	1 de Outubro de 1980	1 de Junho de 1980	1 de Outubro de 1980
A	20 000\$00	20 000\$00	—\$—	20 000\$00	—\$—	20 000\$00	—\$—
B	17 000\$00	17 000\$00	—\$—	17 000\$00	—\$—	17 000\$00	—\$—
C	15 500\$00	15 500\$00	—\$—	15 500\$00	—\$—	15 500\$00	—\$—
D	13 500\$00	13 500\$00	—\$—	13 500\$00	—\$—	13 500\$00	—\$—
E	12 200\$00	12 200\$00	—\$—	12 200\$00	—\$—	12 000\$00	12 500\$00
F	10 900\$00	10 900\$00	—\$—	10 900\$00	—\$—	10 750\$00	11 000\$00
G	10 500\$00	9 800\$00	10 000\$00	9 900\$00	10 100\$00	9 500\$00	10 000\$00
H	9 500\$00	9 300\$00	9 500\$00	9 300\$00	9 500\$00	9 000\$00	9 500\$00
I	9 200\$00	9 000\$00	9 200\$00	9 000\$00	9 200\$00	8 800\$00	9 300\$00
J	9 000\$00	8 850\$00	9 000\$00	8 800\$00	9 000\$00	8 600\$00	9 000\$00

a) As remunerações dos estagiários do 1.º e do 2.º anos não serão inferiores, respectivamente, a 60 % e 80 % das remunerações das categorias profissionais para que estagiam;

b) Aos trabalhadores admitidos com menos de 16 anos será garantida uma remuneração não inferior a 50 % e 60 % da remuneração fixada para a categoria profissional para a qual estagiam, respectivamente no primeiro ano e no segundo ano de trabalho, até atingirem aquela idade, com excepção do vestuário;

c) Aos trabalhadores admitidos nestas condições a sua remuneração será de 70 %, dos 16 aos 17 anos, e de 85 %, dos 17 aos 18 anos, da remuneração fixada para a categoria profissional para a qual estão a estagiar;

d) Quando o estágio for de um ano, a remuneração mínima será de 60 % no 1.º semestre e 80 % no 2.º semestre, no subsector de vestuário;

e) No subsector de vestuário a percentagem a atribuir aos estagiários de costureira, orlador(eira), bordador(eira) e tricotador(eira) incide sobre a remuneração da praticante.

Tabela salarial para as empresas de vestuário por medida que forem isentas e trabalhem com artigos próprios (obras de import.).

Grupo	1 de Junho de 1980 (a)	1 de Janeiro de 1981
D	12 500\$00	13 500\$00
E	11 000\$00	12 000\$00
G	8 500\$00	9 500\$00
H	8 200\$00	9 000\$00
I	8 000\$00	8 800\$00

(a) As empresas de vestuário por medida que venham a ser declaradas isentas e se dediquem exclusivamente a trabalhos de feitiço e forros ficam apenas obrigadas à tabela de 1 de Junho de 1980, como tabela única.

-ANEXO II

Categorias profissionais (correções e novas categorias)

Cordoaria e redes

SECÇÃO I

Escritório

s) *Cobrador*. — É o trabalhador que procede, fora dos escritórios, a pagamentos, recebimentos e depósitos podendo, quando disponível, efectuar serviços externos relacionados com o escritório, nomeadamente informação ou fiscalização. No caso de o trabalhador desempenhar serviços externos relacionados com o escritório, nomeadamente informação ou fiscalização, sem efectuar pagamentos, recebimentos e depósitos, em numerário, tomará a designação de empregado de serviços externos. Os trabalhadores com responsabilidade de cobrança, ou quem eventualmente os substitua, têm direito a um abono para as falhas de valor igual a 1000\$ mensais, quando em efectividade de serviço e sem carácter de retribuição.

SECÇÃO V

Armazém de matérias-primas e/ou produtos acabados

f) *Encarregado geral de armazém*. — É o trabalhador que, quando classificado como tal, dirige e coordena a acção de dois ou mais encarregados dentro dos armazéns.

g) *Conferente*. — É o trabalhador que, segundo directrizes verbais ou escritas de um superior hierárquico, predominantemente confere ou separa dos lotes mercadorias ou produtos com vista ao seu acondicionamento ou expedição, podendo, quando necessário, registar a entrada e/ou saída de mercadorias.

SECÇÃO VII

Cordoaria de sisal e/ou fibras sintéticas. Secções de fiação, e/ou extrusão, e/ou torção, e/ou entrançado, e/ou bobinagem, e/ou cochagem e/ou acabamentos.

Operador de máquina de cordão para corda até 14 mm. — É o trabalhador que conduz as máquinas de fazer cordão para corda de diâmetro igual ou não superior a 14 mm.

v₁) *Pesador*. — É o trabalhador que conta, pesa, mede, regista, classifica e faz os respectivos assentos das mercadorias que passem pelo posto de trabalho.

SECÇÃO XIV-B

Enfermagem e primeiros socorros

a) *Enfermeiro-coordenador*. — É o trabalhador que se responsabiliza pelo serviço; orienta, coordena e supervisa os demais profissionais, sem prejuízo de executar as funções técnicas inerentes à sua profissão.

b) *Enfermeiro*. — É o trabalhador que administra a terapêutica e os tratamentos prescritos pelo médico; presta primeiros socorros de urgência; presta cuidados de enfermagem básicos e globais aos trabalhadores da empresa, são ou doentes; faz educação sanitária, ensinando os cuidados a ter não só para manter o seu

grau de saúde e até aumentá-lo, com especial ênfase para as medidas de protecção e segurança no trabalho, como para prevenir as doenças em geral e as profissionais em particular; observa os trabalhadores são ou doentes; verifica a temperatura, o pulso, a respiração, a tensão arterial, o peso e a altura, procurando detectar precocemente sinais e sintomas de doença, e encaminha-os para o médico; auxilia o médico na consulta e nos meios complementares de diagnóstico e tratamento; responsabiliza-se pelo equipamento médico e aspecto acolhedor dos gabinetes do serviço médico; efectua registos relacionados com a sua actividade, por forma a informar o médico e assegurar a continuidade dos cuidados de enfermagem. Quando existe mais de um profissional e um deles orienta o serviço, este será classificado como enfermeiro-coordenador.

c) *Auxiliar de enfermagem*. — É o trabalhador que coadjuva o médico e/ou enfermeiro nas tarefas que são cometidas a este profissional e já descritas.

Vestuário

GRUPO I-A

Fabrico de vestuário por medida

d) *Costureiro(a)*. — É o(a) trabalhador(a) que cose à mão ou à máquina, no todo ou em parte, peças de vestuário ou outros artigos. Será promovido(a) à categoria de costureiro(a) qualificado(a) no período máximo de três anos; todavia, sempre que este(a) profissional execute apenas as funções de fazer mangas, entretelas, bolsos de peito, forros e guarnecimento, ou outras tarefas mais simples, não será obrigatoriamente promovido(a) a costureiro(a) qualificado(a), decorridos que sejam três anos na categoria.

e) *Costureiro(a) qualificado(a)*. — É o(a) trabalhador(a) que cose à mão ou à máquina, no todo ou em parte, peças de vestuário ou outros artigos e completou a sua carreira profissional.

h) *Oficial*. — É o trabalhador que auxilia o oficial especializado, trabalhando sob a sua orientação. Sempre que haja dois oficiais numa empresa, um destes terá de ser classificado obrigatoriamente como oficial especializado, desde que tenha três anos na categoria.

Notas

1.^a categoria — É eliminada a categoria de adjunto de mestre ou mestra.

2.^a categoria — Todos os trabalhadores actualmente classificados como costureiro(a) especializado(a) passam a designar-se como costureiro(a) qualificado(a).

3.^a categoria — Os restantes que tenham completado a sua carreira serão classificados como costureiro(a), desde que as funções que normalmente têm vindo a desempenhar se enquadrem na definição desta categoria.

GRUPO I-B

Fabrico de vestuário em série

5.^a categoria. — Fabrico de roupas diversas, vestuário infantil, em série; bordados e outras confecções; exterior e interior para crianças e bebé (vestidos, calças, camisas, fatos de banho, casaquinhas, toucas), artigos pré-natal, vestuário para boneca, fabrico e

enchimento de bonecas de pano, roupas de casa e fabrico de bordados (com excepção dos regionais), fatos desportivos, toldos, tendas, flores de tecido e encerados, etc.

b) *Adjunto de modelista*. — É o trabalhador que escala e/ou corta moldes, sem criar nem fazer adaptações, segundo as instruções da modelista, e/ou trabalha como pantógrafo ou texógrafo.

d) *Bordador(a)*. — É o(a) trabalhador(a) que borda à mão ou à máquina.

e) *Bordador(a) especializado(a)*. — É o(a) trabalhador(a) que borda à mão ou à máquina e que completou a sua carreira profissional.

m₁) *Costureiro(a) especializado(a)*. — É o trabalhador(a) que cose à mão ou à máquina, no todo ou em parte, peças de vestuário ou outros artigos e que completou a sua carreira profissional.

n₁) *Enchedor de bonecos*. — É o trabalhador que, à máquina ou à mão, enche os bonecos com esponja, feltro ou outros materiais.

p) *Estagiário*. — É o trabalhador que tirocina durante o período máximo de um ano para todas as categorias, excepto para as de chefia, modelista, monitor e oficial.

u₁) *Praticante*. — É o trabalhador que pratica pelo período máximo de um ano para as categorias profissionais de bordador(a), costureira e tricotador(eira).

w₁) *Tricotador(eira) especializado(a)*. — É o(a) trabalhador(a) que executa trabalhos de *tricot* ou *crochet* manual e que completou a sua carreira profissional.

z) *Revistadeira*. — É a trabalhadora que verifica a perfeição dos artigos em confecção ou confeccionados e assinala defeitos e/ou no final do fabrico prepara e dobra os artigos para a embalagem.

z₁) *Termocolador*. — É o trabalhador que cola várias peças entre si, à mão ou à máquina.

GRUPO I-C₁

Fabrico de vestuário de peles de abao

c₁) *Costureiro(a) especializado(a)*. — É o trabalhador(a) que cose à mão ou à máquina, no todo ou em parte, peças de vestuário ou outros artigos e que completou a sua carreira profissional.

d) *Estagiário*. — É o trabalhador que tirocina durante o período máximo de um ano para todas as categorias, excepto para as de chefia.

e) *Praticante*. — É o trabalhador que pratica pelo período máximo de um ano para a categoria profissional de costureiro(a).

GRUPO I-C₂

Fabrico de vestuário de peles sem pêlo, napas e sintético

d) *Bordador(a)*. — É o(a) trabalhador(a) que borda à mão ou à máquina.

e) *Bordador(a) especializado(a)*. — É o(a) trabalhador(a) que borda à mão ou à máquina e que completou a sua carreira profissional.

m₁) *Costureira especializada*. — É a trabalhadora que cose à mão ou à máquina, no todo ou em parte, peças de vestuário ou outros artigos e que completou a sua carreira profissional.

q) *Estagiário*. — É o trabalhador que tirocina durante o período máximo de um ano para todas as categorias, excepto para as de chefia, modelista e monitor.

u₁) *Orlador(eira) especializado(a)*. — É o(a) trabalhador(a) que executa os orlados e que completou a sua carreira profissional.

u₂) *Praticante*. — É o trabalhador que pratica pelo período máximo de um ano para as categorias profissionais de bordador(a), costureira e orlador(eira).

GRUPO I-E

Fabrico de vestuário desportivo e artigos de campismo

d₁) *Costureira especializada*. — É a trabalhadora que cose à mão ou à máquina, no todo ou em parte, peças de vestuário ou detalhes de outros artigos e que completou a sua carreira profissional.

e) *Estagiário*. — É o trabalhador que tirocina durante o período máximo de um ano para todas as categorias, excepto as de chefia.

h) *Praticante*. — É o trabalhador que pratica pelo período máximo de um ano para a categoria de costureira.

GRUPO I-F

Fabrico de chapéus de pano e palha

a) *Apropriagista*. — É o trabalhador que executa as operações de acabamento de chapéus de pano e palha.

b) *Cortador*. — É o trabalhador que procede ao corte do tecido para o fabrico de chapéus.

c) *Costureira especializada*. — É a trabalhadora que cose à mão ou à máquina e que completou a sua carreira profissional.

d) *Costureira*. — É a trabalhadora que cose à mão ou à máquina.

e) *Encarregado*. — É o trabalhador que desempenha as funções de chefia e distribuição de serviço.

f) *Estagiário*. — É o trabalhador que tirocina durante o período máximo de um ano para todas as categorias, excepto para as de chefia.

g) *Passador*. — É o trabalhador que passa a ferro os artigos a confeccionar.

h) *Praticante*. — É o trabalhador que pratica pelo período máximo de um ano para a categoria de costureira.

GRUPO III

Serviços administrativos

d) *Cobrador ou empregado de serviços externos.* — É o trabalhador que procede, fora dos escritórios, a pagamentos, recebimentos e depósitos, podendo, quando disponível, efectuar serviços externos, relacionados com o escritório, nomeadamente informação ou fiscalização. No caso do trabalhador desempenhar serviços externos, relacionados com o escritório, nomeadamente informação ou fiscalização, sem efectuar pagamentos, recebimentos e depósitos, em numerário, tomará a designação de empregado de serviços externos. Os trabalhadores com responsabilidade de cobrança, ou quem eventualmente os substitua, têm direito a um abono para as falhas de valor igual a 1000\$ mensais, quando em efectividade de serviço e sem carácter de retribuição.

GRUPO VI

Construção civil

e) *Servente.* — É o trabalhador sem qualquer qualificação ou especialização, que trabalha nas obras, azeiros ou em qualquer local em que justifique a sua presença e que tenha mais de 18 anos.

GRUPO X

Foguesiros

a) *Encarregado de fogueiro.* — É o trabalhador que dirige os serviços, coordena e controla os mesmos, bem como toda a rede de vapor existente na central de vapor, tendo sob a sua responsabilidade os restantes fogueiros e ajudantes.

Só é obrigatória nas empresas com quatro ou mais fogueiros.

GRUPO XI-A

Armazéns

c) *Chefe de secção.* — É o trabalhador que, sob a orientação do encarregado de armazém dirige o serviço de uma secção do armazém, assumindo a responsabilidade pelo seu bom funcionamento.

c₁) *Coleccionador.* — É o trabalhador responsável pela elaboração das colecções, referenciando-as, elaborando cartazes e mostruários.

c₂) *Conferente.* — É o trabalhador que, segundo directrizes verbais ou escritas de um superior hierárquico, confere os produtos com vista ao seu acondicionamento ou expedição, podendo, eventualmente, registar a entrada e/ou saída das mercadorias.

e) *Embalador.* — É o trabalhador que presta a sua actividade no armazém, separando e/ou embalando os artigos nele existentes.

e₁) *Encarregado de armazém.* — É o trabalhador que dirige o trabalho no armazém, assumindo a responsabilidade pelo seu bom funcionamento, tenha ou não algum profissional às suas ordens.

GRUPO XII-B

Enfermagem

a) *Enfermeiro coordenador.* — É o trabalhador que se responsabiliza pelo serviço; orienta, coordena e

supervisa os demais profissionais, sem prejuízo de executar as funções técnicas inerentes à sua profissão.

b) *Enfermeiro.* — É o trabalhador que administra a terapêutica e os tratamentos prescritos pelo médico; presta primeiros socorros de urgência; presta cuidados de enfermagem básicos e globais aos trabalhadores da empresa, são os doentes; faz educação sanitária, ensinando os cuidados a ter não só para manter o seu grau de saúde e até a aumentá-lo, com especial ênfase para as medidas de protecção e segurança no trabalho, como para prevenir as doenças em geral e as profissionais em particular; observa os trabalhadores são ou doentes; verifica temperatura, pulso, respiração, tensão arterial, peso, altura, procurando detectar precocemente sinais e sintomas de doença e encaminha-os para o médico; auxilia o médico na consulta e nos meios complementares de diagnóstico e tratamento; responsabilizando-se pelo equipamento médico e aspecto acolhedor dos gabinetes do serviço médico; efectua registos relacionados com a sua actividade, por forma a informar o médico e assegurar a continuidade dos cuidados de enfermagem. Quando existe mais que um profissional e um deles orienta o serviço, este será classificado como enfermeiro coordenador.

c) *Auxiliar de enfermagem.* — É o trabalhador que coadjuva o médico e ou enfermeiro nas tarefas que são cometidas a este profissional e já descritas.

Lanifícios e tapeçaria

SECÇÃO I

Secção de escritório

q) *Cobrador ou empregado de serviços externos.* — É o trabalhador que procede, fora dos escritórios, a pagamentos, recebimentos e depósitos, podendo, quando disponível, efectuar serviços externos relacionados com o escritório, nomeadamente informação ou fiscalização. No caso de o trabalhador desempenhar serviços externos relacionados com o escritório, nomeadamente informação ou fiscalização sem efectuar pagamentos, recebimentos e depósitos, em numerário, tomará a designação de empregado de serviços externos. Os trabalhadores com responsabilidade de cobrança, ou quem eventualmente os substitua, têm direito a um abono para as falhas de valor igual a 1000\$ mensais, quando em efectividade de serviços e sem carácter de retribuição.

SECÇÃO XV

Secção de tinturaria

j) *Ajudante de operador de máquinas de tingir.* — É o trabalhador que coadjuva o trabalho do operador (tintureiro) e que o substitui em faltas ocasionais.

SECÇÃO XVI

Secção de ultimização

o) *Metedor(eira) de fios.* — O(a) trabalhador(a) que corrige determinados defeitos existentes nos tecidos, tais como cortadelas, falta de fios, trocados, etc.

SECÇÃO XXII-A

Metalúrgicos

q) *Penteeiro*. — É o trabalhador que faz os pentes, podendo eventualmente fazer a sua reparação.

SECÇÃO XXIV-B

Enfermagem

a) *Enfermeiro coordenador*. — É o trabalhador que se responsabiliza pelo serviço; orienta, coordena e supervisa os demais profissionais, sem prejuízo de executar as funções técnicas inerentes à sua profissão.

b) *Enfermeiro*. — É o trabalhador que administra a terapêutica e os tratamentos prescritos pelo médico; presta primeiros socorros de urgência; presta cuidados de enfermagem básicos e globais aos trabalhadores da empresa, sãos ou doentes; faz educação sanitária, ensinando os cuidados a ter não só para manter o seu grau de saúde e até aumentá-lo, com especial ênfase para as medidas de protecção e segurança no trabalho, como para prevenir as doenças em geral e as profissionais em particular; observa os trabalhadores sãos ou doentes; verifica temperatura, pulso, respiração, tensão arterial, peso, altura, procurando detectar precocemente sintomas de doença e encaminha-os para o médico; auxilia o médico na consulta e nos meios complementares de diagnóstico e tratamento; responsabilizando-se pelo equipamento médico e aspecto acolhedor dos gabinetes do serviço médico; efectua registos relacionados com a sua actividade, de forma a informar o médico e assegurar a continuidade dos cuidados de enfermagem. Quando existe mais que um profissional e um deles orienta o serviço, este será classificado como enfermeiro coordenador.

c) *Auxiliar de enfermagem*. — Coadjuva o médico e ou enfermeiro nas tarefas que são cometidas a este profissional e já descritas.

SECÇÃO XXVI

Secção de armazém, tapetes e carpetes

a) *Encarregado geral de armazém*. — É o trabalhador que, quando classificado como tal, dirige e coordena a acção de dois ou mais encarregados dentro do mesmo armazém.

Nota. — Esta categoria é igualmente criada para todas (v, vi e xxii) as secções de armazém das empresas de tapetes, carpetes e alcatifas.

SECÇÃO XXIX

Secção de tecelagem de tapetes, carpetes e alcatifas

b) *Operador de «tufting» manual*. — É o trabalhador que insere, nomeadamente, por meio de uma pistola eléctrica denominada *Tufting Machine*, os fios num tapete previamente moldado, desenhado ou projectado.

q) *Extrusor*. — É o trabalhador que carrega e conduz a máquina de extrusão, procedendo a todas as regulações necessárias; limpa os órgãos necessários ao fabrico, assiste e ajuda nas reparações e colhe elementos referentes à análise de fabrico.

Têxtil e malhas

GRUPO I

Fabrico de têxtil e malhas

Suprimida a categoria de ajudante de laboratório, devendo estes trabalhadores ser reclassificados na categoria de preparador de laboratório.

Chefe de laboratório. — É o trabalhador responsável pela exploração dos meios laboratoriais e pela exactidão dos resultados obtidos.

Chefe de linha ou grupo. — É o trabalhador que dirige uma linha e ou parte de uma secção de produção de malhas.

Suprimida a categoria de mestra ou encarregada de malhas, devendo estes trabalhadores ser reclassificados de acordo com as funções que desempenham, sendo, no mínimo, reclassificados como chefe de linha ou grupo.

Preparador de laboratório. — É o trabalhador que, sob orientação do chefe de laboratório ou do analista, prepara todos e quaisquer materiais e produtos necessários para os ensaios e outros serviços laboratoriais.

Suprimir a categoria de reparador de pentes, devendo estes trabalhadores ser reclassificados na categoria de penteeiro (grupo v).

GRUPO III

Serviços administrativos

s) *Cobrador ou empregado de serviços externos*. — É o trabalhador que procede, fora dos escritórios, a pagamentos, recebimentos e depósitos, podendo, quando disponível, efectuar serviços externos relacionados com o escritório, nomeadamente informação ou fiscalização. No caso de o trabalhador desempenhar serviços externos relacionados com o escritório, nomeadamente informação ou fiscalização, sem efectuar pagamentos, recebimentos e depósitos, em numerário, tomará a designação de empregado de serviços externos. Os trabalhadores com responsabilidade de cobrança, ou quem eventualmente os substitua, têm direito a um abono para falhas de valor igual a 1000\$ mensais, quando em efectividade de serviço e sem carácter de retribuição.

GRUPO VI

Construção civil e/ou madeiras

a) *Encarregado geral*. — É o trabalhador que, pelos seus conhecimentos técnicos e de chefia de pessoal, superintende na execução de um conjunto de obras em diversos locais.

b) *Chefe de oficina de carpintaria*. — É o trabalhador que exerce funções de direcção e chefia nas oficinas da empresa.

c) *Encarregado*. — É o trabalhador que, sob a orientação do encarregado geral ou de outro elemento superior, exerce na empresa funções de chefia sectoriais, podendo elaborar relatórios.

São eliminadas as categorias de chefe-de carpinteiros e ou redeiros e ou pintores e chefe de secção de madeiras (encarregado).

x) *Servente*. — É o trabalhador sem qualquer qualificação ou especialização que trabalha nas obras, areeiros ou em qualquer local em que justifique a sua presença e que tenha mais de 18 anos.

k) *Armador de ferro*. — É o trabalhador que, exclusiva ou predominantemente, executa e coloca as armaduras para betão armado, a partir da leitura do respectivo desenho, em estruturas de pequena dimensão.

y) *Apontador*. — É o trabalhador que executa folhas de ponto e saídas de materiais, ferramentas e máquinas e bem assim o registo de qualquer outra operação efectuada nos estaleiros das obras ou em qualquer outro estaleiro da empresa.

y) *Conductor-manobrador*. — É o trabalhador que, exclusiva ou predominantemente, conduz e manobra, nos estaleiros e nas obras ou pedreiras, equipamentos mecânicos, sem exigência de carta de condução, fixos, semifixos ou móveis.

GRUPO XI-A

Armazenagem

a) *Encarregado geral de armazém*. — É o trabalhador que, quando classificado como tal, dirige e coordena a acção de dois ou mais encarregados dentro do mesmo armazém.

GRUPO XII-B

Enfermagem e primeiros socorros

a) *Enfermeiro coordenador*. — É o trabalhador que se responsabiliza pelo serviço, orienta, coordena e supervisiona os demais profissionais, sem prejuízo de executar as funções técnicas inerentes à sua profissão.

b) *Enfermeiro*. — É o trabalhador que administra a terapêutica e os tratamentos prescritos pelo médico; presta primeiros socorros de urgência; presta cuidados de enfermagem básicos e globais aos trabalhadores da empresa, são ou doentes; faz educação sanitária, ensinando os cuidados a ter não só para manter o seu grau de saúde e até aumentá-lo, com especial ênfase para as medidas de protecção e segurança no trabalho, como para prevenir as doenças em geral e as profissionais em particular; observa os trabalhadores são ou doentes; verifica temperatura, pulso, respiração, tensão arterial, peso, altura, procurando detectar precocemente sinais e sintomas de doença e encaminha-os para o médico; auxilia o médico na consulta e nos meios complementares de diagnóstico e tratamento; responsabilizando-se pelo equipamento médico e aspecto acolhedor dos gabinetes do serviço médico; efectua registos relacionados com a sua actividade, por forma a informar o médico e assegurar a continuidade dos cuidados de enfermagem. Quando existe mais que um profissional e um deles orienta os serviços, este será classificado como enfermeiro coordenador.

GRUPO XIV-A

Gabinete têxtil

c) *Arquivista/operador heliográfico*. — É o trabalhador que arquiva os elementos respeitantes à sala de desenho, nomeadamente desenhos, catálogos, normas e outra documentação. Organiza e prepara os processos respectivos, podendo ainda no gabinete de desenho ou em outro sector da empresa dedicar-se predominantemente à reprodução de documentos, seja qual for a técnica ou materiais utilizados; pode executar ainda as tarefas acessórias complementares da reprodução.

GRUPO XIV-B

Gabinete técnico

d) *Arquivista/operador heliográfico*. — É o trabalhador que arquiva os elementos respeitantes à sala de desenho, nomeadamente desenhos, catálogos, normas e outra documentação. Organiza e prepara os processos respectivos, podendo ainda no gabinete de desenho ou em outro sector da empresa dedicar-se predominantemente à reprodução de documentos, seja qual for a técnica ou materiais utilizados; pode executar ainda as tarefas acessórias complementares de reprodução.

SECÇÃO XV

Serviços de engenharia

Foram eliminadas as categorias de técnico de engenharia — classe 4, técnico de engenharia — classe 3, técnico de engenharia — classe 2 e técnico de engenharia — classe 1.

GRUPO XVII

Cartonagem

g) *Estagiário (aprendiz) da 1.ª fase*. — É o trabalhador que inicia a profissão, que durante três anos adquire conhecimentos práticos e necessários para o ingresso na categoria de estagiário da 2.ª fase.

Nota final

Consideram-se parte integrante deste anexo as restantes categorias profissionais actualmente em vigor. Se para efeitos do n.º 2 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 121/78, de 2 de Junho, for necessária ao depósito legal deste CCTUV a definição de todas as categorias, o Ministério do Trabalho fica autorizado a reproduzir as restantes definições actualmente em vigor.

As seguintes categorias só têm aplicabilidade para o subsector de tapeçaria:

SECÇÃO XV

Secção de tinturaria

j) *Ajudante de operador de máquinas de tingir*.

SECÇÃO XVI-B

Enfermagem

a) *Enfermeiro coordenador*.

c) *Auxiliar de enfermagem*.

Pela Associação Patronal:

(Assinatura ilegível.)

Pelas Associações Sindicais:

(Assinatura ilegível.)

ANEXO III

Níveis de qualificação

Subsector de cordoaria e redes

Categorias	Secção
A	
Chefe de escritório	I.
Director de serviços	I.
Inspector administrativo	I.
B	
Analista de sistemas	I.
Chefe de departamento	I.
Chefe de divisão	I.
Chefe de serviços	I.
Contabilista	I.
Técnico de contas	I.
Encarregado geral	VI.
Técnico do serviço social	XIV-A.
Enfermeiro coordenador	XIV-B.
Desenhador-projectista	XV.
C	
Chefe de secção	I.
Correspondente em línguas estrangeiras	I.
Guarda-livros	I.
Programador	I.
Programador mecanográfico	I.
Tesoureiro	I.
Chefe de compras e ou vendas	II.
Agente de planeamento	III.
Agente de tempos e métodos	III.
Chefe de laboratório	IV.
Encarregado geral de armazém	V.
Adjunto de encarregado geral	VI.
Chefe de serralharia	XIII-A.
Chefe (encarregado) de electricistas	XIII-C.
Coordenador de tráfego	XIII-D.
Encarregado de fogueiro	XIII-F.
Enfermeiro	XIV-B.
Desenhador com mais de seis anos	XV.
D	
Caixa	I.
Primeiro-escriturário	I.
Secretária de direcção	I.
Vendedor	II.
Analista	IV.
Chefe de armazém ou secção (encarregado)	V.
Chefe de turno	VI.
Carpinteiro de moldes e ou modelos de 1.ª	XIII-A.
Fresador mecânico de 1.ª	XIII-A.
Canalizador de 1.ª	XIII-A.
Funileiro-latoeiro de 1.ª	XIII-A.
Mecânico de automóveis de 1.ª	XIII-A.
Serralheiro civil de 1.ª	XIII-A.
Serralheiro mecânico de 1.ª	XIII-A.
Soldador de 1.ª	XIII-A.
Torneiro de 1.ª	XIII-A.
Chefe de pedreiros ou carpinteiros ou pintores	XIII-B.
Oficial electricista	XIII-C.
Motorista de pesados	XIII-D.
Fogueiro de 1.ª	XIII-F.
Auxiliar de enfermagem	XIV-B.
Educadora de infância ou coordenadora	XIV-C.
Desenhador de três a seis anos	XV.
E	
Cobrador	I.
Escriturário de 2.ª	I.
Operador de máquinas de contabilidade	I.

Categorias	Secção
Operador mecanográfico	I.
Cronometrista	III.
Planeador	III.
Preparador de laboratório	IV.
Fiel de armazém	V.
Chefe de secção	VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII e XIV.
Canalizador de 2. ^a	XIII-A.
Carpinteiro de moldes e ou modelos de 2. ^a	XIII-A.
Fresador mecânico de 2. ^a	XIII-A.
Funileiro-latoeiro de 2. ^a	XIII-A.
Mecânico de automóveis de 2. ^a	XIII-A.
Serralheiro civil de 2. ^a	XIII-A.
Serralheiro mecânico de 2. ^a	XIII-A.
Soldador de 2. ^a	XIII-A.
Torneiro de 2. ^a	XIII-A.
Caixoteiro de 1. ^a	XIII-B.
Carpinteiro de limpos de 1. ^a	XIII-B.
Carpinteiro de tosco ou cofragem de 1. ^a	XIII-B.
Facejador de 1. ^a	XIII-B.
Marceneiro de 1. ^a	XIII-B.
Mecânico de madeiras de 1. ^a	XIII-B.
Pedreiro (trolha) de 1. ^a	XIII-B.
Perfilador de 1. ^a	XIII-B.
Pintor de 1. ^a	XIII-B.
Serrador de serra circular e ou fita de 1. ^a	XIII-B.
Pré-oficial electricista do 2. ^o ano	XIII-C.
Motorista de ligeiros	XIII-D.
Fogueiro de 2. ^a	XIII-F.
Desenhador (até três anos)	XV.
Chefe de refeitório	XIII-E.
F	
Telefonista	I.
Escriturário de 3. ^a	I.
Perfurador-verificador	I.
Adjunto de chefe de secção	VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII e XIV.
Apontador de produção/controlador	VII, IX e X.
Afinador	VII e VIII.
Afinador de máquinas de redes	X.
Canalizador de 3. ^a	XIII-A.
Carpinteiro de moldes e ou modelos de 3. ^a	XIII-A.
Ferramenteiro	XIII-A.
Fresador mecânico de 3. ^a	XIII-A.
Funileiro-latoeiro de 3. ^a	XIII-A.
Mecânico de automóveis de 3. ^a	XIII-A.
Serralheiro civil de 3. ^a	XIII-A.
Serralheiro mecânico de 3. ^a	XIII-A.
Soldador de 3. ^a	XIII-A.
Torneiro de 3. ^a	XIII-A.
Caixoteiro de 2. ^a	XIII-B.
Carpinteiro de cofragem ou tosco de 2. ^a	XIII-B.
Carpinteiro de limpos de 2. ^a	XIII-B.
Facejador de 2. ^a	XIII-B.
Marceneiro de 2. ^a	XIII-B.
Mecânico de madeiras de 2. ^a	XIII-B.
Pedreiro (trolha) de 2. ^a	XIII-B.
Perfilador de 2. ^a	XIII-B.
Pintor de 2. ^a	XIII-B.
Serrador de serra circular e ou de fita de 2. ^a	XIII-B.
Pré-oficial electricista do 1. ^o ano	XIII-C.
Fogueiro de 3. ^a	XIII-F.
Chefe dos lubrificadores	XIII-G.
Auxiliar de educadora de infância	XIV-C.
G	
Conferente	V.
Extrusor de 1. ^a	VII e VIII.
Operador de empilhadeira	VII, VIII, IX e X.
Misturador de óleos ou emulsões	VII.
Misturador especializado	VIII.
Trefilador de 1. ^a	IX.
Adjunto de afinador de máquinas de redes	X.
Chefe de limpeza	XI.
Ajudante de electricista do 2. ^o ano	XIII-C.
Controlador-caixa	XIII-E.

Categorias	Secção
Cozinheiro	XIII-E.
Ecónomo	XIII-E.
Desenhador estagiário (2.ª fase)	XV.
Lubrificador	XVII-G.
H	
Contínuo	I.
Operador de dinamómetro	IV.
Assedador de 1.ª	VII.
Cardador de 1.ª	VII.
Cochador superior a 10 mm	VII.
Extrusor-bobinador	VII e VIII.
Esfarrapador(a)	VII.
Estirador(a) de estopa	VII.
Estirador de sisal de 1.ª	VII.
Fiandeiro	VII.
Operador de máquinas de cordão para corda superior a 14 mm	VII.
Preparador de matérias-primas	VII.
Recuperador de matérias-primas	VII e VIII.
Torcedor de fios grossos	VII.
Confeccionador de estropos	IX.
Extrusor de 2.ª	VII e VIII.
Torcedor ou cochador com mais de 7 mm	IX.
Trefilador de 2.ª	IX.
Operador de máquinas de redes de 1.ª	X.
Operador de máquinas de tingir	X.
Guarda	XII.
Ajudante de electricista do 1.º ano	XII.
Servente	XIII-B.
Ajudante de motorista	XIII-D.
Dispenseiro	XIII-E.
Ajudante de fogueiro	XIII-F.
Porteiro	XII.
Vigilante de infantário	XIV-C.
Desenhador estagiário (1.ª fase)	XV.
Esticador de redes de 1.ª	X.
Pesador	VII.
I	
Arrumador	V.
Embalador	V, VII e X.
Alimentador	VII.
Assedador de 2.ª	VII.
Cardador de 2.ª	VII.
Cochador até 10 mm	VII.
Estirador de sisal de 2.ª	VII.
Operador de acabamentos	VII.
Operador de máquinas de cordão para corda até 14 mm	VII.
Operador de entrançadeira e caneleira	VII.
Operador não especializado	XIII-A.
Operário não especializado	VII, VIII, IX e X.
Preparadora ou desfibradora de sisal ou estopa	VII.
Preparador de recuperação de matérias-primas	VII e VIII.
Torcedor de fios finos	VII.
Transportador ou abastecedor	VII, VIII, IX e X.
Acabador de fibras	VIII.
Despontador(a)	VIII.
Acabador de cabo de aço	IX.
Adjunto de cochador	IX.
Adjunto de confeccionador de estropos	IX.
Bobinador de arame	IX.
Torcedor ou cochador inferior a 7 mm	IX.
Trefilador-bobinador	IX.
Enchedor de navetes	X.
Operador de máquinas de redes de 2.ª	X.
Redeiro	X.
Jardineiro	XI.
Copeiro	XIII-E.
Empregado de balcão	XIII-E.
Empregado de refeitório	XIII-E.
Esticador de redes de 2.ª	XVII.
J	
Ajudante de jardineiro	XI.
Empregado de limpeza	XI.

Categoria	Secção
A	
Chefe de contabilidade	I.
Chefe de escritório	I.
Chefe de serviços	I.
Director-geral	II.
B	
Analista de sistemas	I.
Contabilista e ou técnico de contas	I.
Chefe de compras e vendas	II.
Encarregado geral	II.
Chefe de laboratório	IV.
Encarregado geral de armazém	V, VI, XXIII e XXVI.
Técnico de tinturaria	XV.
Técnico de ultimateção	XVI.
Técnico industrial	XXII-A.
Enfermeiro-coordenador	XXIV-B.
Técnico de serviço social	XXIV-A.
C	
Chefe de secção	I, VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XIV, XV, XVI, XVII, XIX, XXVII, XXVIII, XXIX, XXX, XXXI e XXXII.
Correspondente em línguas estrangeiras	I.
Guarda-livros	I.
Programador	I.
Agente de planeamento	III.
Agente de tempos e métodos	III.
Chefe de armazém	V, VI, XXIII e XXVI.
Desenhador	XVIII.
Chefe de serralharia	XXII-A.
Serralheiro-afinador	XXII-A.
Chefe de electricista ou técnico electricista	XXII-C.
Enfermeiro	XXIV-B.
Desenhador-chefe	XXV.
D	
Ajudante de guarda-livros	I.
Caixa	I.
Escriturário de 1.ª classe	I.
Analista	IV.
Condicionador	IV.
Vendedor	II e XXXIII.
Afinador	XIV e XXIX.
Mecânico de automóveis de 1.ª	XXII-A.
Serralheiro mecânico de 1.ª	XXII-A.
Soldador de 1.ª	XXII-A.
Torneiro de 1.ª	XXII-A.
Canalizador de 1.ª	XXII-A.
Ferreiro ou forjador de 1.ª	XXII-A.
Funileiro-latoeiro de 1.ª	XXII-A.
Fresador de 1.ª	XXII-A.
Chefe de pedreiros ou carpinteiros ou pintores	XXII-B.
Oficial electricista	XXII-C.
Motorista de pesados	XXII-D.
Encarregado de fogueiros	XXII-F.
Chefe de lubrificação	XXII-G.
Auxiliar de enfermagem	XXIV-B.
Educadora de infância	XXIV-C.
Desenhador	XXV.
Caixeiro-chefe	XXXIV.
E	
Cobrador	I.
Operador de máquinas de contabilidade	I.
Operador mecanográfico	I.
Escriturário de 2.ª	I.
Esteno-dactilógrafo	I.
Preparador de laboratório	IV.

Categoria	Secção
Chefe de secção de amostras	VII.
Adjunto de chefe de secção	VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XIV, XV, XVI, XVII, XIX, XXVIII, XXIX, XXX, XXXI e XXXII.
Apontador metalúrgico	XXII-A.
Canalizador de 2. ^a	XXII-A.
Ferreiro ou forjador de 2. ^a	XXII-A.
Fresador de 2. ^a	XXII-A.
Funileiro-latoeiro de 2. ^a	XXII-A.
Mecânico de automóveis de 2. ^a	XXII-A.
Serralheiro mecânico de 2. ^a	XXII-A.
Soldador de 2. ^a	XXII-A.
Torneiro de 2. ^a	XXII-A.
Carpinteiro de 1. ^a	XXII-B.
Empregado de armazém	V, VI, XXIII e XXVI.
Pedreiro ou trolha de 1. ^a	XXII-B.
Pintor de 1. ^a	XXII-B.
Pré-oficial de electricista do 2.º ano	XXII-C.
Chefe de refeitório	XXII-E.
Fogoeiro de 1. ^a	XXII-F.
Afinador de teares semiautomáticos	XXVII.
Adjunto de afinador de teares	XXIX.
F	
Telefonista	I.
Escriturário de 3. ^a	I.
Perfurador-verificador	I.
Cronometrista	III.
Planeador	III.
Adjunto de fabricação/controlador	XI, XII, XIII, XIV, XV, XVI, XXIX, XXX, XXXI e XXXII.
Canalizador de 3. ^a	XXII-A.
Ferramenteiro	XXII-A.
Ferreiro ou forjador de 3. ^a	XXII-A.
Fresador de 3. ^a	XXII-A.
Funileiro-latoeiro de 3. ^a	XXII-A.
Mecânico de automóveis de 3. ^a	XXII-A.
Serralheiro mecânico de 3. ^a	XXII-A.
Soldador de 3. ^a	XXII-A.
Torneiro de 3. ^a	XXII-A.
Carpinteiro de 2. ^a	XXII-B.
Pedreiro ou trolha de 2. ^a	XXII-B.
Pintor de 2. ^a	XXII-B.
Pré-oficial electricista do 1.º ano	XXII-C.
Turbineiro	XXII-C.
Motorista de ligeiros	XXII-D.
Cozinheiro de 1. ^a	XXII-E.
Ecónomo	XXII-E.
Fogoeiro de 2. ^a	XXII-F.
Auxiliar de educadora de infância	XXIV-C.
Tecelão de capachos	XXVIII.
Tecelão de alcatifas e ou carpetes e ou tapetes	XXIX.
Assentador de alcatifas	XXXIII.
Caixeiro	XXXIV.
G	
Apontador	I.
Empilhador	V, XXVI e XXXII.
Operador de máquinas de tingir	XV.
Pesador de drogas	XV.
Pesador ou preparador de pastas	XIX.
Chefe de limpeza	XX.
Ajudante de electricista do 2.º ano	XXII-C.
Controlador-caixa	XXII-E.
Cozinheiro de 2. ^a	XXII-E.
Fogoeiro de 3. ^a	XXII-F.
Tapeteiro manual de capachos	XXVIII.
Operador de máquinas <i>Tufting</i>	XXIX.
Operador de máquinas <i>Vernier</i>	XXIX.
Extrusor	XXIX.
Operador de máquinas de agulhar	XXX.
Operador de máquinas de impregnação	XXX.
Operador de máquinas de latexação e ou revestimento	XXX e XXXI.
Preparador de produtos de latexação e ou revestimento	XXX e XXXI.
Cardador de carpetes e alcatifas	XXXI.

Categoria	Secção
H	
Contínuo	I.
Operador de máquinas de enfardar	V.
Pesador	V, VI, XI, XII, XIII e XXIII.
Confeccionador de cartazes	VII.
Seleccionador(a) de amostras	VII.
Bobinador	XI, XII, XIII, XIV e XXIX.
Caneleiro	XIV e XXIX.
Montador e preparador de teias	XXIV e XXIX.
Ajudante de operador de máquinas de tingir	XV.
Secador	XV.
Debruador ou franjeador(a)	XVI e XXXII.
Revistador(eira)	XVI e XXXII.
Estampador	XIX e XXVIII.
Guarda	XXI.
Porteiro	XXI.
Ajudante de electricista do 1.º ano	XXII-C.
Ajudante de motorista	XXII-D.
Despenseiro	XXII-E.
Empregado de balcão	XXII-E.
Empregado de refeitório	XXII-E.
Ajudante de fogueiro	XXII-F.
Lubrificador	XXII-G.
Operador de aparelhos de ar condicionado	XXII-G.
Reparador de escovas e ou caletas	XXII-G.
Reparador de pentes	XXII-G.
Vigilante	XXIV-C.
Copista	XXV.
Distribuidor de fios	XXVII.
Operador de máquinas de colar capachos	XXVIII.
Operador de teares <i>Spool</i> automáticos	XXIX.
Urdidor de teias de tapetes, carpetes e alcatifas	XXIX.
Operador de cardas ou <i>garnett</i>	XXX.
Operador de <i>tufting</i> manual	XXIX.
Operador de misturas	XXX.
Adjunto de operador de máquinas de latexação e ou revestimentos	XXX e XXXI.
Tousador	XXXI.
Cortador de carpetes e ou tapetes e ou alcatifas	XXXII.
Moldador	XXXII.
Adjunto de assentador de alcatifas	XXXIII.
I	
Arrumador-embalador	V, VI, XXVI e XXXIV.
Empregado de amostras	VII.
Apartador de trapos e desperdícios	X.
Apartador de fios	V.
Vaporizador	XII, XIII e XV.
Transportador	XV.
Acabador(eira)	XVII, XXVII, XXXI e XXXII.
Jardineiro	XX.
Operador não especializado	XXII-A e XXII-B.
Copeiro	XXII-E.
Picador de cartões	XXV.
Tapeteiro(eira) manual	XXVII.
Cortador de capachos	XXVIII.
Alimentador de esquinadeiras	XXIX.
Distribuidor	XXXIV.
J	
Empregado de limpeza	XX.

Subsector de lanifícios

Categoria	Secção
A	
Chefe de contabilidade	I.
Chefe de escritório	I.
Chefe de serviços	I.
Director-geral	II.

Categoria	Secção
B	
Analista de sistemas	I.
Contabilista e ou técnico de contas	I.
Chefe de compras e vendas	II.
Encarregado geral	II.
Técnico de cardação	XI e XII.
Técnico de penteação	XII.
Debuxador	XIV.
Técnico de tinturaria	XV.
Técnico de ultimação	XVI.
Técnico industrial	XXII-A.
Técnico do serviço social	XXIV-A.
C	
Chefe de secção	I, VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XIV, XV, XVI, XVII, XIX, XXVII, XXVIII, XXIX, XXX, XXXI e XXXII.
Correspondente em línguas estrangeiras	I.
Guarda-livros	I.
Programador	I.
Agente de planeamento	III.
Agente de tempos e métodos	III,
Chefe de laboratório	IV.
Mesclador	XII.
Ajudante de debuxador	XIV.
Revisor de tecidos acabados	XVI.
Desenhador	XVIII.
Chefe de serralharia	XXII-A.
Serralheiro-afinador	XXII-A.
Enfermeiro-coordenador	XXIV-B.
Chefe de electricista ou técnico electricista	XXII-C.
Desenhador-chefe	XXV.
D	
Ajudante de guarda-livros	I.
Caixa	I.
Escrutário de 1.ª classe	I.
Vendedor	II.
Analista	IV.
Condicionador	IV.
Chefe de armazém	V, VI, XXIII e XXVI.
Afinador	XIV e XXIX.
Tecelão de nove a doze teares (*)	XIV.
Ajudante de desenhador	XVIII.
Mecânico de automóveis de 1.ª	XXII-A.
Serralheiro mecânico de 1.ª	XXII-A.
Canalizador de 1.ª	XXII-A.
Funileiro-latoeiro de 1.ª	XXII-A.
Torneiro de 1.ª	XXII-A.
Fresador de 1.ª	XXII-A.
Ferreiro ou forjador de 1.ª	XXII-A.
Soldador de 1.ª	XXII-A.
Chefe de pedreiros ou carpinteiros ou pintores	XXII-B.
Oficial electricista	XXII-C.
Chefe de motoristas ou coordenador de tráfego	XXII-D.
Motorista de pesados	XXII-D.
Encarregado de fogueiros	XXII-F.
Chefe de lubrificação	XXII-G.
Enfermeiro	XXIV-B.
Educadora de infância	XXIV-C.
Desenhador	XXV.
Caixeiro-chefe	XXXIV.
E	
Operador de máquinas de contabilidade	I.
Operador mecanográfico	I.
Escrutário de 2.ª	I.
Esteno-dactilógrafo	I.
Penteeiro de 2.ª	XXII-A.

Preparador de laboratório	IV.
Empregado de armazém	V, VI, XXIII e XXVI.
Chefe de secção de amostras	VII.
Adjunto de chefe de secção	VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XIV, XV, XVI, XVII, XIX, XXVIII, XXIX, XXX, XXXI e XXXII.
Encarregado de escolha	IX.
Tecelão com tear a partir de 9 m	XIV.
Tecelão de quatro a oito teares automáticos	XIV.
Apontador metalúrgico	XXII-A.
Canalizador de 2. ^a	XXII-A.
Ferreiro ou forjador de 2. ^a	XXII-A.
Fresador de 2. ^a	XXII-A.
Funileiro-latoeiro de 2. ^a	XXII-A.
Mecânico de automóveis de 2. ^a	XXII-A.
Serralheiro mecânico de 2. ^a	XXII-A.
Soldador de 2. ^a	XXII-A.
Torneiro de 2. ^a	XXII-A.
Carpinteiro de 1. ^a	XXII-B.
Pedreiro ou trolha de 1. ^a	XXII-B.
Pintor de 1. ^a	XXII-B.
Pré-oficial electricista do 2. ^o ano	XXII-C.
Fogoeiro de 1. ^a	XXII-F.

F

Escriturário de 3. ^a	I.
Perfurador-verificador	I.
Cobrador	I.
Cronometrista	III.
Planeador	III.
Adjunto de fabricação/controlador	XI, XII, XIII, XIV, XV, XVI, XXIX, XXX, XXXI e XXXII.
Tecelão de três teares automáticos	XIV.
Fotogravador ou gravador e montador de quadros	XVIII.
Canalizador de 3. ^a	XXII-A.
Ferramenteiro	XXII-A.
Ferreiro ou forjador de 3. ^a	XXII-A.
Fresador de 3. ^a	XXII-A.
Funileiro-latoeiro de 3. ^a	XXII-A.
Mecânico de automóveis de 3. ^a	XXII-A.
Serralheiro mecânico de 3. ^a	XXII-A.
Soldador de 3. ^a	XXII-A.
Torneiro de 3. ^a	XXII-A.
Carpinteiro de 2. ^a	XXII-B.
Pedreiro ou trolha de 2. ^a	XXII-B.
Pintor de 2. ^a	XXII-B.
Pré-oficial electricista do 1. ^o ano	XXII-C.
Turbineiro	XXII-C.
Motorista de ligeiros	XXII-D.
Chefe de refeitório	XXII-E.
Fogoeiro de 2. ^a	XXII-F.
Auxiliar de educadora de infância	XXIV-C.
Caixeiro	XXXIV.

G

Apontador	I.
Telefonista	I.
Empilhador	V, XXVI e XXXII.
Tecelão de amostras de um tear	XIV.
Tecelão de dois teares	XIV.
Tecelão maquinista de feltros e ou telas	XIV.
Pesador de drogas	XV.
Misonetista	XVIII.
Pesador ou preparador de pastas	XIX.
Ajudante de electricista do 2. ^o ano	XXII-C.
Controlador-caixa	XXII-E.
Cozinheiro	XXII-E.
Ecónomo	XXII-E.
Fogoeiro de 3. ^a	XXII-F.
Operador de máquinas de agulhar	XXX.
Operador de máquinas de impregnação	XXX.
Operador de máquinas de latexação e ou revestimento	XXX e XXXI.
Preparador de produtos de latexação e ou revestimento	XXX e XXXI.

H

Operador de máquinas de enfardar	V.
Pesador	V, XI, XII, XIII e XXIII.
Confeccionador de cartazes	VII.
Seleccionador(a) de amostras	VII.
Lavador	VIII.
Operador de máquinas	X.
Aparateiro	XI.
Cardador	XI e XII.
Fiandeiro(a)	XI.
Preparador de lotes de cardação	XI.
Operador de máquinas convertedoras de fibras	XII.
Metedor(eira) de fios	XIV e XVI.
Bobinador	XI, XII, XIII, XIV e XXIX.
Canceleiro	XIV e XXIX.
Colador ou enrolador	XIV.
Maquinista (teares circulares)	XIV.
Montador e preparador de teias	XIV e XXIX.
Passadeira	XIV.
Tecelão	XIV.
Urdidor ou urdideira	XIV.
Operador de máquinas e aparelhos de tingir	XV.
Secador	XV.
Debruador e ou franjeadora	XVI e XXXII.
Operador de máquinas de ultimateção do sector seco	XVI.
Operador de máquinas de ultimateção do sector molhado	XVI.
Cerzidor	XVI.
Revistadeira	XVI e XXXII.
Bordador(a)	XVII.
Enfiadeira	XVII.
Estampador	XIX e XXVIII
Chefe de limpeza	XX.
Ajudante de electricista do 1.º ano	XXII-C.
Ajudante de motorista	XXII-D.
Despenseiro	XXII-E.
Ajudante de fogueiro	XXII-F.
Lubrificador	XXII-G.
Operador de aparelhos de ar condicionado	XXII-G.
Reparador de escovas e ou caletas	XXII-G.
Reparador de pentes	XXII-G.
Vigilante	XXIV-C.
Operador de misturas	XXX.
Adjunto de operador de máquinas de latexação e ou revestimentos	XXX e XXXI.

I

Apartador de fios	V.
Arrumador/embalador	V e VI.
Empregado de amostras	VII.
Alimentador, descarregador de máquinas de lavagem	VIII.
Alimentador(a) de escolha	IX.
Apartador(a) de lãs	IX.
Repassador(a) de lãs	IX.
Apartador de trapo e desperdícios	X.
Movimentador(a)	XI, XII, XIII, XIV e XVI.
Operador de máquinas de fiação e ou preparação de fios	XI e XII.
Cintadeira	XII.
Estampador de penteado	XII.
Laminador	XII.
Lavador de penteado	XII.
Operador(a) de máquinas de penteação	XII.
Vaporizador	XII, XIII e XV.
Operador de máquinas de preparação à penteação e fiação	XII.
Operador(a) de máquinas de preparação de fios	XIII.
Transportador	XV.
Desbarradeira	XVI.
Espicadeira	XVI.
Acabadeira	XVII, XXVIII, XXXI e XXXII.
Lavador ou fixador	XIX.
Jardineiro	XX.
Guarda	XXI.
Porteiro	XXI.
Operador não especializado	XXII-A e XXII-B.
Empregado de balcão	XXII-E.
Copeiro	XXII-E.
Empregado de refeitório	XXII-E.
Contínuo	I.

Categoria	Secção
J	
Empregado de limpeza	XX.
D	
Penteeiro de 1. ^a	XXII.
F	
Penteeiro de 3. ^a	XXII.

(*) A categoria de tecelão de nove a doze teares só será preenchida desde que haja acordo escrito entre trabalhador e entidade patronal.

Subsector de vestuário

Categoria	Secção
A	
Chefe de produção e ou de qualidade e ou técnico de confecção	I-B e I-C ₂ .
Peleiro mestre	I-C.
Chefe de escritório	III.
Director de serviços	III.
B	
Analista de sistemas	III.
Chefe de serviços	III.
Contabilista e ou técnico de contas	III.
Encarregado geral	VI.
Chefe de compras e ou de vendas	XI-B.
Técnico de serviço social	XII-A.
Enfermeiro-coordenador	XII-B.
C	
Agente de planeamento	II.
Agente de tempos e de métodos	II.
Chefe de secção	III.
Correspondente em línguas estrangeiras	III.
Guarda-livros	III.
Programador	III.
Programador-mecanógrafo	III.
Chefe de serralheiros	V.
Chefe de electricistas ou técnico electricista	VII.
Encarregado de fogueiros	X.
Encarregado de armazém	XI-A.
Enfermeiro	XII-B.
D	
Chefe de secção (encarregado)	I-B, I-C ₂ , I-D e I-E.
Peleiro	I-C ₁ .
Mestre	I-A e I-C ₁ .
Modelista	I-B e I-C ₂ .
Caixa	III.
Escriturário de 1. ^a	III.
Secretária de direcção	III.
Afinador de máquinas de 1. ^a	V.
Canalizador de 1. ^a	V.
Fresador de 1. ^a	V.
Mecânico de automóveis de 1. ^a	V.
Serralheiro mecânico de 1. ^a	V.
Torneiro de 1. ^a	V.
Chefe de pedreiros e ou de carpinteiros e ou de pintores	VI.
Oficial electricista	VII.
Coordenador de tráfego	VIII.

Categoria	Secção
Motorista de pesados	VIII.
Fogueiro de 1. ^a	X.
Chefe de secção	XI-A.
Fiel de armazém	XI-A.
Coleccionador	XI-A.
Vendedor (caixeiro-viajante, caixeiro de praça)	XI-B.
Educador infantil ou coordenador	XII.
Auxiliar de enfermagem	XII-B.
E -	
Adjunto de mestre (adjunto de chefe de secção)	I-C ₁ .
Adjunto de modelista	I-B e I-C ₂ .
Monitor	I-B e I-C ₂ .
Cortador de peles à faca	I-C ₂ .
Oficial especializado	I-A.
Oficial cortador	I-E.
Cobrador	III.
Escriturário de 2. ^a	III.
Operador de máquinas de contabilidade	III.
Operador mecanográfico	III.
Afinador de máquinas de 2. ^a	V.
Canalizador de 2. ^a	V.
Fresador de 2. ^a	V.
Mecânico de automóveis de 2. ^a	V.
Serralheiro mecânico de 2. ^a	V.
Torneiro de 2. ^a	V.
Carpinteiro de 1. ^a	VI.
Pedreiro ou trolha de 1. ^a	VI.
Pintor de 1. ^a	VI.
Motorista de ligeiros	VIII.
Chefe de refeitório	IX.
Fogueiro de 2. ^a	X.
Conferente	XI-A.
Caixeiro-chefe	XI-C.
Caixeiro chefe de secção	XI-C.
F	
Adjunto de chefe de secção	I-D e I-E.
Adjunto de oficial cortador	I-E.
Chefe de linha ou de grupo	I-B e I-C ₂ .
Cortador e ou estendedor de tecidos	I-B.
Cortador de peles e ou de tecidos	I-C ₂ .
Esticador	I-C ₁ .
Maquinista especializado	I-C ₁ .
Oficial	I-B e I-C ₂ .
Revisor/controlador de qualidade	I-B e I-C ₂ .
Riscador	I-B e I-C ₂ .
Encarregado	I-F.
Cronometrista	II.
Planeador	II.
Escriturário de 3. ^a	III.
Perfurador-verificador	III.
Telefonista	III.
Canalizador de 3. ^a	V.
Fresador de 3. ^a	V.
Mecânico de automóveis de 3. ^a	V.
Serralheiro mecânico de 3. ^a	V.
Torneiro de 3. ^a	V.
Carpinteiro de 2. ^a	VI.
Pedreiro ou trolha de 2. ^a	VI.
Pintor de 2. ^a	VI.
Pré-oficial electricista do 2. ^o ano	VII.
Cozinheiro	IX.
Ecónomo	IX.
Fogueiro de 3. ^a	X.
Caixeiro de armazém	XI-A.
Caixeiro	XI-A.
Auxiliar de educador infantil	XII-C.
G	
Oficial	I-A.
Engomador ou brunidor	I-B e I-C ₂ .
Preseiro	I-B e I-C ₂ .

Categoria	Secção
Registador de produção/controlador de produção	I-B e I-C ₂ .
Maquinista	I-C ₁ .
Apropriagista	I-F.
Pré-oficial electricista do 1.º ano	VII.
Ajudante de motorista	VIII.
Controlador-caixa	IX.
Despenseiro	IX.
H	
Bordador(a) especializado(a)	I-A, I-B e I-C ₂ .
Costureira qualificada	I-A.
Ajudante de corte	I-B e I-C ₂ .
Cerzideira	I-B e I-C ₂ .
Colador(a)	I-C ₂ .
Termo-colador	I-B.
Costureira especializada	I-B, I-C ₁ , I-C ₂ , I-E e I-F.
Distribuidor de trabalho	I-B e I-C ₂ .
Revistador	I-B e I-C ₂ .
Tricotador(eira) especializado(a)	I-B e I-C ₂ .
Orlador(eira) especializado(a)	I-C ₂ .
Cortador	I-F.
Passador(a)	I-F.
Contínuo	III.
Operador não especializado	V.
Servente	VI.
Ajudante de electricista	VII.
Empregado de balcão	IX.
Empregado de refeitório	IX.
Ajudante de fogueiro	X.
Arrumador	XI-A e XI-C.
Distribuidor	XI-A e XI-C.
Embalador	XI-A.
Etiquetador	XI-A.
Caixeiro-ajudante	XI-C.
Vigilante	XII-C.
Chefe de limpeza	XIII.
I	
Acabador(eira)	I-B e I-C ₂ .
Bordador(a)	I-A, I-B e I-C ₂ .
Costureira	I-A, I-B, I-E, I-F, I-C ₁ e I-C ₂ .
Enchedor de bonecos	I-B.
Preparador	I-B e I-C ₂ .
Orlador(eira)	I-C ₂ .
Preparador e ou acabador	I-E.
Tricotador(eira)	I-B e I-C ₂ .
Cortador de flores	I-D.
Engomador de flores	I-D.
Florista	I-D.
Tintureiro de flores	I-D.
Toucador	I-D.
Guarda-porteiro	IV.
Copeiro	IX.
Jardineiro	XIII.
J	
Ajudante de jardineiro	XIII.
Empregado de limpeza	XIII.
Praticante	I-B, I-E, I-F, I-C ₁ e I-C ₂ .

Nota. — Os trabalhadores actualmente classificados como colador(a) da I-C₂ são enquadrados 80 % na letra H e os restantes na letra I, passando ao fim de um ano todos à letra H.

Subsectores de malhas e têxtil algodoeira e fibras, passamanarias, sirgaria, etc.

Categoria	Secção
A	
Chefe de organização ou de produção	I.
Director técnico	I.
Chefe de escritório	III.

Categoria	Secção
Director de serviços	III.
Inspector administrativo	III.
Técnico de engenharia da classe 5	XV.
B	
Encarregado geral	I e VI.
Encarregado geral de armazém	XI-A.
Técnico de bordados	I.
Analista de sistemas	III.
Chefe de departamento	III.
Chefe de divisão	III.
Chefe de serviços	III.
Contabilista e ou técnico de contas	III.
Chefe de coordenação técnica de linhas de pressão	X.
Chefe de vendas	XI-B.
Técnico de serviço social	XII-A.
Desenhador principal têxtil	XIV-A.
Desenhador projectista	XIV-B.
Desenhador especializado ou arte finalista	XIV-C.
Maquetista especializado	XIV-C.
Técnico de engenharia da classe 6	XV.
C	
Chefe de <i>contrôle</i> de qualidade	I.
Chefe de laboratório	I.
Colorista	I.
Debuxador	I.
Mestre ou chefe de secção	I.
Técnico de laboratório	I.
Agente de planeamento	II.
Agentes de tempos e de métodos	II.
Chefe de secção	III.
Correspondente em línguas estrangeiras	III.
Guarda-livros	III.
Programador	III.
Programador mecanográfico	III.
Tesoureiro	III.
Chefe de serralharia	V.
Chefe (encarregado) de electricistas	VII.
Chefe de secção ou controlador de tráfego	VIII.
Inspector de vendas	XI-B.
Enfermeiro-coordenador	XII-B.
Desenhador com mais de seis anos	XIV-A, XIV-B e XIV-C.
Maquetista	XIV-B.
D	
Adjunto de chefe de secção ou de mestre	I.
Adjunto de chefe de secção	VIII.
Afinador-montador	I.
Modelista	I.
Caixa	III.
Primeiro-escriturário	III.
Secretária de direcção	III.
Aplainador mecânico de 1. ^a	V.
Caldeireiro de 1. ^a	V.
Controlador de qualidade (mais de um ano)	V.
Fresador mecânico de 1. ^a	V.
Mandrilador mecânico de 1. ^a	V.
Mecânico de automóveis de 1. ^a	V.
Mecânico de aparelhos de precisão de 1. ^a	V.
Montador-ajustador de máquinas de 1. ^a	V.
Rectificador mecânico de 1. ^a	V.
Serralheiro civil de 1. ^a	V.
Serralheiro mecânico de 1. ^a	V.
Serralheiro de ferramentas, moldes, cunhos ou cortantes de 1. ^a	V.
Soldador electroarco ou oxi-acetilénico de 1. ^a	V.
Torneiro mecânico de 1. ^a	V.
Chefe de oficina de carpintaria	VI.
Encarregado	VI.
Oficial electricista	VII.
Motorista de pesados	VIII.
Encarregado de fogueiros	X.
Chefe de armazém ou de secção (encarregado)	XI-A.

Categoria	Secção
Enfermeiro	XII-B.
Educadora de infância	XII-C.
Desenhador de três a seis anos	XIV-A, XIV-B e XIV-C.
Retocador especializado	XIV-C.
Chefe de secção	XVI.
E	
Afinador	I.
Ajudante debuxador	I.
Analista de laboratório de ensaios físicos ou químicos	I.
Maçariqueiro	I.
Picador de cartões <i>Jacquard</i>	I.
Cronometrista	II.
Planificador ou planeador	II.
Escriturário de 2. ^a	III.
Operador de máquinas de contabilidade	III.
Operador mecanográfico	III.
Afiador de ferramentas de 1. ^a	V.
Aplainador mecânico de 2. ^a	V.
Apontador metalúrgico (mais de um ano)	V.
Caldeireiro de 2. ^a	V.
Canalizador de 1. ^a	V.
Controlador de qualidade (até um ano)	V.
Ferreiro ou forjador de 1. ^a	V.
Armador de ferro de 1. ^a	VI.
Gravador de 1. ^a	V.
Funileiro-latoeiro de 1. ^a	V.
Fresador mecânico de 2. ^a	V.
Mandrilador mecânico de 2. ^a	V.
Mecânico de aparelhos de precisão de 2. ^a	V.
Mecânico de automóveis de 2. ^a	V.
Metalizador de 1. ^a	V.
Montador-ajustador de máquinas de 2. ^a	V.
Rectificador de <i>flatts</i> de 1. ^a	V.
Rectificador mecânico de 2. ^a	V.
Serralheiro civil de 2. ^a	V.
Serralheiro mecânico de 2. ^a	V.
Serralheiro de ferramentas, moldes, cunhos ou cortantes de 2. ^a	V.
Operador de máquinas de pantógrafo de 1. ^a	V.
Soldador electroarco ou oxi-acetilénico de 2. ^a	V.
Penteeiro de 1. ^a	V.
Torneiro mecânico de 2. ^a	V.
Assentador de isolamentos térmicos ou acústicos de 1. ^a	VI.
Caixoteiro de 1. ^a	VI.
Calceteiro de 1. ^a	VI.
Canteiro de 1. ^a	VI.
Condutor-manobrador	VI.
Carpinteiro de limpos de 1. ^a	VI.
Carpinteiro de tosco ou de cofragem de 1. ^a	VI.
Cimenteiro de 1. ^a	VI.
Espalhador de betuminosos de 1. ^a	VI.
Estucador de 1. ^a	VI.
Facejador de 1. ^a	VI.
Ladrilhador ou azulejador de 1. ^a	VI.
Maquinista de estacaria de 1. ^a	VI.
Marceneiro de 1. ^a	VI.
Marmoritador de 1. ^a	VI.
Mecânico de carpintaria de 1. ^a	VI.
Mineiro de 1. ^a	VI.
Pedreiro ou trolha de 1. ^a	VI.
Perfilador de 1. ^a	VI.
Pintor de 1. ^a	VI.
Riscador de madeiras ou planteador de 1. ^a	VI.
Serrador de serra circular de 1. ^a	VI.
Serrador de serra de fita de 1. ^a	VI.
Apontador com mais de um ano	VI.
Pré-oficial electricista do 2. ^o ano	VII.
Fogueiro de 1. ^a	X.
Fiel de armazém	XI-A.
Prospector de vendas	XI-B.
Vendedor	XI-B.
Chefe de secção de amostras ou cartazes	XI-C.
Desenhador até três anos	XIV-A, XIV-B e XIV-C.
Compositor de tipografia	XVI.
Impressor de litografia	XVI.
Impressor sobre papel e têxteis	XVI.

Categoria	Secção
Impressor de rotogravura	XVI.
Impressor de tipografia	XVI.
Transportador de litografia	XVI.
Chefe de secção	XVII.
F	
Adjunto de fabricação/controlador	I.
Ajudante de afinador	I.
Chefe de linha ou de grupo	I.
Confeccionador de moldes	I.
Controlador de qualidade	I.
Estampador ao quadro, ao rolo manual ou à pistola	I.
Fotogravador	I.
Monitor	I.
Operador de extrusão	I.
Pantografista	I.
Picador de cartões de debuxo	I.
Planificador de corte	I.
Preparador de tintas	I.
Revestidor de mangueiras	I.
Cobrador	III.
Escriturário de 3. ^a	III.
Perfurador-verificador	III.
Afiador de ferramentas de 2. ^a	V.
Aplainador mecânico de 3. ^a	V.
Apontador metalúrgico (menos de um ano)	V.
Ferramenteiro	V.
Caldeireiro de 3. ^a	V.
Canalizador de 2. ^a	V.
Ferreiro ou forjador de 2. ^a	V.
Fresador mecânico de 3. ^a	V.
Funileiro-latoeiro de 2. ^a	V.
Gravador de 2. ^a	V.
Mandrilador mecânico de 3. ^a	V.
Mecânico de automóveis de 3. ^a	V.
Mecânico de aparelhos de precisão de 3. ^a	V.
Montador-ajustador de máquinas de 3. ^a	V.
Metalizador de 2. ^a	V.
Penteeiro de 2. ^a	V.
Operador de máquinas de fabrico de fechos de correr	V.
Operador de máquinas de pantógrafo de 2. ^a	V.
Rectificador de <i>flatts</i> de 2. ^a	V.
Rectificador mecânico de 3. ^a	V.
Serralheiro civil de 3. ^a	V.
Serralheiro mecânico de 3. ^a	V.
Serralheiro de ferramentas, moldes, cunhos ou cortantes de 3. ^a	V.
Soldador electroarco ou oxi-acetilénico de 3. ^a	V.
Torneiro mecânico de 3. ^a	V.
Assentador de isolamentos térmicos ou acústicos de 2. ^a	VI.
Caixoteiro de 2. ^a	VI.
Calceteiro de 2. ^a	VI.
Canteiro de 2. ^a	VI.
Carpinteiro de limpos de 2. ^a	VI.
Carpinteiro de tosko ou de cofragem de 2. ^a	VI.
Cimenteiro de 2. ^a	VI.
Espalhador de betuminosos de 2. ^a	VI.
Estucador de 2. ^a	VI.
Facejador de 2. ^a	VI.
Ladrilhador ou azulejador de 2. ^a	VI.
Maquinista de estacaria de 2. ^a	VI.
Marceneiro de 2. ^a	VI.
Marmoritador de 2. ^a	VI.
Mecânico de carpintaria de 2. ^a	VI.
Mineiro de 2. ^a	VI.
Pedreiro ou trolha de 2. ^a	VI.
Perfilador de 2. ^a	VI.
Pintor de 2. ^a	VI.
Riscador de madeiras ou planteador de 2. ^a	VI.
Serrador de serra circular de 2. ^a	VI.
Serrador de serra de fita de 2. ^a	VI.
Apontador com menos de um ano	VI.
Pré-oficial electricista do 1. ^o ano	VII.
Turbineiro	VII.
Motorista de ligeiros	VIII.
Chefe de refeitório	IX.
Fogoeiro de 2. ^a	X.

Categoria	Secção
Caixeiro de armazém	XI-A.
Conferente	XI-A.
Demonstrador	XI-B.
Adjunto de chefe de secção de amostras ou cartazes	XI-C.
Auxiliar de educadora de infância	XII-C.
Cortador de guilhotina	XVI.
Cortador de papel e tecidos	XVI.
Impressor de serigrafia	XVI.
Maquinista de 1.ª	XVII.
Preparador de laboratório	I.
Revestidor de telas	I.
Armador de ferro de 2.ª	VI.
G	
Abridor e batedor	I.
Alargador	I.
Ajudante de estampador	I.
Ajudante de revistador de mangueiras	I.
Apontador	I.
Branqueador	I.
Calandrador ou calandreiro	I.
Cardador de rama ou tecido	I.
Clorador	I.
Condutor de empilhadeira ou de tractor	I.
Controlador de produção	I.
Decatizador	I.
Dobrador	I.
Embalador de órgãos	I.
Encolador	I.
Engomador	I.
Fixador de tecidos	I.
Gaseador	I.
Humidificador	I.
Maquinista de máquinas <i>Leavers</i>	I.
Maquinista de máquinas <i>Saurer</i> e análogas	I.
Medidor ou enrolador	I.
Mercerizador	I.
Operador de <i>cops</i>	I.
Oxidador	I.
Pesador de drogas	I.
Polimerizador	I.
Preparador de banhos	I.
Preparador de lotes	I.
Ramolador	I.
Recuperador de banhos	I.
Reforçador de quadros	I.
Retocador de tecidos	I.
Secador	I.
Tesourador, tousador ou tosqueador	I.
Tintureiro	I.
Telefonista	III.
Tufador	I.
Vaporizador	I.
Metalizador de 3.ª	V.
Rectificador de <i>flatts</i> de 3.ª	V.
Ajudante de electricista do 2.º ano	VII.
Controlador-caixa	IX.
Cozinheiro	IX.
Ecónomo	IX.
Fogueiro de 3.ª	X.
Desenhador estagiário (2.ª fase)	XIV-A, XIV-B e XIV-C.
Polidor de litografia	XVI.
Maquinista de 2.ª	XVII.
H	
Ajudante de abridor e batedor	I.
Ajudante de alargador	I.
Ajudante de branqueador	I.
Ajudante de calandrador	I.
Ajudante de cardador	I.
Ajudante de engomador	I.
Ajudante de maquinista de máquinas <i>Saurer</i> e análogas	I.
Ajudante de ramolador	I.
Ajudante de secador	I.
Ajudante de tintureiro	I.

Ajudante de vaporizador	I.
Ajuntador(eira)	I.
Apanhador(eira) de malhas e rendas	I.
Assedador	I.
Atador de teias e filmes	I.
Bobinador(eira) ou encarretador(eira)	I.
Bordador(eira)	I.
Brunidor(eira)	I.
Caneleiro(a)	I.
Cêntrifugador	I.
Cerzidor(eira)	I.
Cerzidor(eira) de malhas ou rendas	I.
Colhedor de balotes e sarilhos	I.
Contínuo ou fiandeiro	I.
Controlador de águas	I.
Copsador(a)	I.
Cortador(eira) manual, talhador(eira) ou riscador(eira)	I.
Cortador mecânico	I.
Cortador de relevo	I.
Costureira	I.
Dobadoura ou meadeira	I.
Empacotador	I.
Emcapador(a) ou forrador(a)	I.
Encerador	I.
Enfardador mecânico ou manual	I.
Enfiador(a) de máquinas <i>Cotton</i>	I.
Escovador	I.
Esfarrapador	I.
Esmerilador	I.
Fechador(eira)	I.
Laminador ou estirador	I.
Lavador(eira) de quadros ou mesas	I.
Lubrificador	I.
Maquinista de máquinas de agulhetas plásticas ou aço	I.
Maquinista de máquinas de bordar de cabeças	I.
Maquinista de máquinas circulares mecânicas e <i>Jacquard</i>	I.
Maquinista de máquinas de cobrir borracha	I.
Maquinista de máquinas <i>Cotton</i> , <i>Ketten</i> e <i>Raschel</i>	I.
Maquinista de máquinas de fabrico de cordão e <i>soutache</i>	I.
Maquinista de máquinas de franjas e galões	I.
Maquinista de máquinas de fabrico de ouro e prata metálica	I.
Maquinista de máquinas rectas manuais e ou motorizadas automáticas	I.
Maquinista de máquinas de fabrico de <i>tricot</i> e <i>filets</i>	I.
Maquinista de máquinas circulares ou mecânicas de meias e peúgas	I.
Marcador	I.
Montador de teias e filmes	I.
Noveleiro(a) ou enoveleiro(a)	I.
Oficial de mesa	I.
Oficial de roda	I.
Operador de ar condicionado	I.
Operador de fabrico de feltro	I.
Operador de máquinas de corte	I.
Operador de pontes rolantes	I.
Operador de preparação de feltro	I.
Penteador(eira)	I.
Pesador	I.
Polidor de fios	I.
Prensador(eira) ou enformador(eira)	I.
Preparador de carga de bobinas	I.
Preparador de goma	I.
Recortador(eira) ou enrolador(eira)	I.
Rectificador de rolos de pressão	I.
Remalhador(eira)	I.
Remetedor(eira) ou repassador(eira)	I.
Retorcedor	I.
Revistador(eira)	I.
Reunidor de mechas ou mantas	I.
Rotulador(eira)	I.
Rematador(eira)	I.
Selador(eira)	I.
Separador de bobinas	I.
Solaineiro	I.
Soldador por alta frequência	I.
Substituidor de viajantes e limpador de anéis	I.
Tecelão ou tecedeira	I.
Texturizador	I.
Torces	I.

Categoria	Secção
Tricotador manual	I.
Urdidor	I.
Vigilante de águas	I.
Ajudante de electricista do 1.º ano	VII.
Ajudante de motorista	VIII.
Despenseiro	IX.
Ajudante de fogueiro	X.
Embalador e ou etiquetador e ou rotulador	XI-A.
Confeccionador de amostras ou cartazes	XI-C.
Vigilante	XII-C.
Chefe de limpeza	XIII.
Operador heliográfico	XIV-A e XIV-B.
Desenhador estagiário (1.ª fase)	XIV-A, XIV-B e XIV-C.
Operador(a) manual	XVI.
Cartonageiro(a)	XVII.
Operador(a)	XVII.
Saqueiro(a)	XVII.
I	
Ajudante de esfarrapador	I.
Ajudante de maquinista de franjas ou galões	I.
Ajudante de maquinista de máquinas de agulhetas plásticas ou de aço	I.
Ajudante de maquinista de máquinas de cobrir borracha	I.
Ajudante de maquinista de máquinas de fabrico de cordões e <i>soutache</i>	I.
Ajudante de maquinista de máquinas de fabrico de <i>tricot</i> e <i>filets</i>	I.
Ajudante de oficial de mesa	I.
Ajudante de oficial de roda	I.
Ajudante de operador de fabrico de feltro	I.
Alfinetedor(eira) ou colador(eira)	I.
Armador de liços	I.
Avivador(eira)	I.
Borrifador	I.
Carregador de contínuos e torces	I.
Colocador de fitas	I.
Colocador de lamelas	I.
Correeiro	I.
Desfiador(eira) ou separador(eira)	I.
Engomador(eira) de fitas	I.
Ensacador de bobinas	I.
Escolhedor(eira)	I.
Estendedor(eira)	I.
Lavador(eira)	I.
Limpador de máquinas	I.
Prensador de meadas	I.
Preparador de costura e soldadura de sacaria ou encerados	I.
Recolhedor de amostras	I.
Recuperador de algodão ou desperdícios	I.
Repinador	I.
Separador de lotes	I.
Transportador	I.
Contínuo	II.
Guarda	IV.
Porteiro	IV.
Operador não especializado	V.
Copeiro	IX.
Empregado de balcão	IX.
Empregado de refeitório ou de cantina	IX.
Arrumador	XI-A.
Distribuidor	XI-A.
Jardineiro	XIII.
Estagiário (auxiliar) da 2.ª fase	XVI.
Estagiário-ajudante da 2.ª fase	XVII.
Servente	VI.
J	
Limpador de canelas ou bobinas	I.
Recolhedor de algodão	I.
Separador de trapo	I.
Ajudante de jardineiro	XIII.
Empregado de limpeza	XIII.
Estagiário (aprendiz) da 1.ª fase	XVI.
Estagiário (aprendiz) da 1.ª fase	XVII.

Depositado em 9 de Setembro de 1980, a fl. 91 do livro n.º 2, com o n.º 256/80, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.

Acordo de adesão entre a Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S. A. R. L., e o Sind. das Ind. Metalúrgicas e Afins (SIMA) ao ACT entre aquela empresa e os sind. representativos de trabalhadores ao seu serviço.

Nos termos e para efeitos do disposto no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 164-A/76, de 28 de Fevereiro, na sua redacção actual, o Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Afins (SIMA), por um lado, e a Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S. A. R. L., por outro, acordam na adesão do primeiro ao ACT celebrado entre a Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S. A. R. L., e os sindicatos representativos dos trabalhadores, publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 22, de 15 de Junho de 1978, n.º 1, de 8 de Janeiro de 1979, e n.º 37, de 8 de Outubro

de 1979, e a todas as alterações que lhe tenham sido feitas.

Lisboa, 28 de Julho de 1980.

Pela Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S. A. R. L.:
(Assinaturas ilegíveis.)

Pelo Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Afins — SIMA:
José António Simões.
Constança Maria Trindade dos Santos Capela.

(Depositado em 9 de Setembro de 1980, a fl. 91 do livro n.º 2, com o n.º 255/80, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.)

CCT entre a Assoc. Nacional das Ind. Têxteis Algodoeiras e Fibras e outras e o Sind. dos Fogueiros de Mar e Terra do Norte — Alteração salarial

Cláusula 2.ª-A

(Vigência)

1 — As presentes alterações ao CCT publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, n.º 13, de 8 de Abril de 1979, entram em vigor cinco dias após a sua publicação no *Boletim do Trabalho e Emprego* e terão a duração mínima de doze meses, podendo ser denunciadas por qualquer das partes outorgantes, a partir do 10.º mês da sua vigência.

2 — A tabela salarial (anexo III) produz efeitos desde 1 de Julho de 1980.

ANEXO III

Remunerações mínimas

Encarregado de fogueiro	13 500\$00
Fogueiro de 1.ª classe	12 600\$00

Fogueiro de 2.ª classe	11 000\$00
Fogueiro de 3.ª classe	10 000\$00
Ajudante de fogueiro do 3.º e 4.º anos	9 550\$00
Ajudante de fogueiro do 1.º e 2.º anos	8 900\$00

Porto, 30 de Junho de 1980.

Pelo Sindicato dos Fogueiros de Mar e Terra do Norte:
Avelino Pedrosa Lopes.

Pela Associação Nacional das Indústrias Têxteis Algodoeiras e Fibras:
(Assinatura ilegível.)

Pela Associação Nacional dos Industriais de Malhas:
(Assinatura ilegível.)

(Depositado em 10 de Setembro de 1980, a fl. 91 do livro n.º 2, com o n.º 257/80, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.)

Por haver sido publicada com inexactidões no *Boletim do Trabalho e Emprego*, n.º 26, de 15 de Julho de 1980, a convenção colectiva de trabalho em epígrafe, a seguir se procede à necessária rectificação:

- No índice e no título, onde se lê: «CCT para o sector bancário», deve ler-se: «ACT para o sector bancário».
- Na cláusula 6.^a, onde se lê: «Garantia de exercício de funções», deve ler-se: «Garantia de exercício de funções».
- Na cláusula 18.^a, onde se lê: «... quando a admissão respeita a cargo ...», deve ler-se: «... quando a admissão respeita a cargos ...»
- Na alínea a) da cláusula 30.^a, onde se lê: «... documento donde conste ...», deve ler-se: «... documento onde conste ...»
- No n.º 2 da cláusula 34.^a, onde se lê: «... atribuições definidos ...», deve ler-se: «... atribuições definidas ...»
- No n.º 2 da cláusula 57.^a, onde se lê: «... recursos materiais e humanos sequente», deve ler-se: «... recursos materiais e humanos».
- No n.º 14 da cláusula 57.^a, onde se lê: «... a qualquer alteração sub-», deve ler-se: «... a qualquer alteração subsequente».
- No n.º 3 da cláusula 66.^a, onde se lê: «... período experimental ...», deve ler-se: «... período experimental ...»
- Na cláusula 74.^a, onde se lê: «... nesta data ...», deve ler-se: «... nessa data ...»
- No n.º 1 da cláusula 76.^a, onde se lê: «... que se encontrou ...», deve ler-se: «... que se encontram ...»
- No n.º 3 da cláusula 80.^a, onde se lê: «... não contará ...», deve ler-se: «... não conta ...»
- No n.º 4 da cláusula 80.^a, onde se lê: «... impedimento do trabalhador de ...», deve ler-se: «... impedimento do trabalhador se ...»
- Na epígrafe da cláusula 85.^a, onde se lê: «... por impedimento ...», deve ler-se: «... por impedimento ...»
- No n.º 2 da cláusula 85.^a, onde se lê: «... efeitos de antiguidade, conservando o trabalhador ...», deve ler-se: «... efeitos de antiguidade, conservando o trabalhador ...»
- No n.º 5 da cláusula 101.^a, onde se lê: «... estabelecido no n.º 1,» deve ler-se: «... estabelecido em 1».
- No n.º 4 da cláusula 118.^a, onde se lê: «... testemunhas a ouvir ...», deve ler-se: «... testemunhas a ouvir ...»

- Na cláusula 131.^a, onde se lê: «... estágios de especializações ...», deve ler-se: «... estágio de especialização ...»
- No n.º 2 da cláusula 149.^a, onde se lê: «No caso de ...», deve ler-se: «Em caso de ...»
- No n.º 5 da cláusula 160.^a, onde se lê: «... elementos nomados ...», deve ler-se: «... elementos nomeados ...»
- No anexo III, onde se lê: «Chefe de serviço, divisão, secção, administração de estabelecimento e sector», deve ler-se: «Chefe de serviço, divisão, secção, administrativo de estabelecimento e sector».
- No anexo III e na definição de funções de auxiliar de inspecção, onde se lê: «... inspector-adjunto ou subinspector ...», deve ler-se: «... inspector-adjunto/subinspector ...»
- No anexo III e na definição de funções de secretário, onde se lê: «... correspondência corrente ...», deve ler-se: «... correspondência corrente ...»
- No quadro VII do anexo IV, onde se lê: «Analista de informática e organização de métodos», deve ler-se: «Analista de informática e organização e métodos».
- No quadro VII do anexo IV, onde se lê: «Agente de organização de métodos», deve ler-se: «Agente de organização e métodos».
- No n.º 1 do artigo 25.º do Regulamento de Higiene e Segurança no Trabalho, onde se lê: «... aquelas em que em que ...», deve ler-se: «... aquelas em que ...»
- No artigo 28.º do Regulamento de Higiene e Segurança no Trabalho, onde se lê: «... procurarão fazer-se ...», deve ler-se: «... procurará fazer-se ...»
- A seguir a «Caixa Económica da Guarda» e antes da «Declaração da Caixa Geral de Depósitos», faltam os nomes dos signatários pelo grupo de negociação:

*Alvaro João Duarte Pinto Correia.
José Manuel Simões Correia.
Luís Reis.
Alexandre Rodrigues Gonçalves.*

- Nas reservas do Crédit Franco-Portugais e do Bank of London e South America, Ltd., onde se lê: «... possam ser contados ...», deve ler-se: «... possa ser contado ...»
- Nas reservas do Banco do Brasil, onde se lê: «... possam ser contados ...», deve ler-se: «... possa ser contado ...»